

Embrapa

**Balanco Social
2002**

República Federativa do Brasil

Presidente da República
Luis Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Roberto Rodrigues

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração da Embrapa

Presidente: José Amauri Dimázio

Vice-Presidente: Clayton Campanhola

Membros: Dietrich Gerhard Quast, Alexandre Kalil Pires,
Sérgio Fausto, Urbano Campos Ribeiral

Diretor-Presidente

Clayton Campanhola

Diretores

Gustavo Kauark Chianca

Herbert Cavalcante de Lima

Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Assessoria de Comunicação Social
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Parque Estação Biológica - PqEB s/n.º, Edifício Sede
70770-901 Brasília DF
Fone (61) 448-4433
Fax (061) 347-1041
Internet: <http://www.embrapa.br>
E-mail: sac@embrapa.br

Sumário

Agricultura Familiar	5
Reforma Agrária	15
Apoio às Comunidades.....	17
Comunidades Indígenas.....	17
Outras Comunidades.....	18
Segurança Alimentar	27
Meio Ambiente e Educação Ambiental.....	31
Educação e Formação Profissional Externas	35
Educação e Formação Profissional Internas	45
Bem Estar, Segurança e Medicina do Trabalho	49
Impactos das Principais Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade	51
Balanço Social	59

Agricultura Familiar

Nova batata deve beneficiar 10.000 bataticultores brasileiros

A BRS Eliza, cultivar de batata brasileira desenvolvida pela Embrapa Clima Temperado (Pelotas-RS), é a única com características agronômicas e comerciais fortes o suficiente para concorrer com as importadas, especialmente porque está adaptada às condições de cultivo em várias regiões do Brasil e apresenta resistência às principais doenças que atacam a cultura, como a pinta preta e a requeima. Além de competitiva, a Eliza é também sinônimo de economia na lavoura, pois permite a redução de 20% no uso de fungicidas. Aproximadamente 10.000 bataticultores do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal devem ser beneficiados com a tecnologia.

Distribuídas sementes de feijão e milho a 3.427 comunidades rurais

A Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG), em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO), Embrapa Negócios Tecnológicos (Brasília-DF), Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), realizou a Campanha de Produção de Sementes em Comunidades Rurais, distribuindo sementes de milho e feijão para 3.427 comunidades rurais de todas as regiões do Brasil, sobretudo as do Nordeste, beneficiando 135.790 famílias. O objetivo da Campanha foi possibilitar ao agricultor de base familiar condições para produzir sementes de alta qualidade, com tecnologia Embrapa.

Tecnologia substitui queimada no preparo do solo

Agricultores familiares dos municípios de Igarapé-Açú, Marapanim e Barcarena-PA estão sendo beneficiados com a tecnologia que substitui o fogo no preparo de áreas para a agricultura familiar. A tecnologia, que está sendo utilizada por 79 agricultores, foi desenvolvida pelo projeto Tipitamba, uma parceria da Embrapa Amazônia Oriental (Belém-PA) com as universidades alemãs de Goettingen e Bonn, Universidade Federal do Pará (UFPA), Emater-PA e Secretaria Municipal de Agricultura de Igarapé-Açú. O processo que utiliza o fogo é substituído pela vegetação triturada, que é espalhada sobre o solo, permitindo a formação de uma cobertura morta (mulch) rica em nutrientes, que fortalece e preserva o solo para o plantio. A experiência foi implantada em áreas de pequenos produtores com culturas perenes e semiperenes, como milho, mandioca e maracujá. A tecnologia garante a melhoria do solo, o aumento da produção e a diminuição dos riscos de incêndios acidentais causados pelo fogo no preparo das áreas. Os recursos são provenientes do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia da Alemanha (*Bundesministerium für Bildung und Forschung* – BMBF) e do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério de Ciência e Tecnologia – CNPq/MCT): Programa SHIFT e Programa Agricultura Familiar; do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia e do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais no Brasil (Finep/PPG7); do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funtec) e da empresa Alumínio Brasil S.A (Albras).

Seringueiros são treinados em Rondônia

A Embrapa Rondônia (Porto Velho-RR) incentivou a sangria de seringueira, por meio de 3 dias-de-campo e 5 cursos. A finalidade é aumentar a produção de látex entre 20 famílias de 9 municípios da região central do Estado de Rondônia. Estão envolvidos no projeto a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RO), COOTRAM e ULBRA.

Cafeicultores são capacitados para enfrentar crise

A Embrapa Rondônia está estimulando os cafeicultores do Estado por meio de capacitação e transferência de tecnologia, objetivando desenvolver a cultura. Cerca de 2.400 técnicos e produtores dos municípios de Cacoal, Ouro Preto, Nova União, Alto Paraíso e Rolim de Moura, organizados em comunidades, estão sendo beneficiados. A ação conta com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RO) e Fundação Nacional do Índio (Funai).

Manejo adequado de solo beneficia 80 famílias no Pará

A Embrapa Amazônia Oriental está capacitando produtores rurais dos Municípios de Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Vitória do Xingu, Anapu, Pacajá e Porto de Moz, no estado do Pará, no manejo de

solos com leguminosas herbáceas e arbustivas. Cerca de 80 famílias estão sendo beneficiadas com a ação, que conta com apoio da Arcafar, UFPA, do Laboratório Agroecológico da Transamazônica (LAET) e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) dos municípios envolvidos. Os objetivos do projeto são controlar a proliferação de mato e reduzir custos de produção pela redução de mão-de-obra para essa operação, além de elevar a fertilidade do solo pela incorporação de matéria orgânica e de nutrientes. Os recursos financeiros para implantação do projeto são oriundos do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Agropecuária para o Brasil (Prodetab).

Transferência de tecnologias aumenta produtividade

A Embrapa Amazônia Oriental está desenvolvendo ações de transferência de tecnologias nos municípios de Castanhal, Igarapé-Açu, Maracanã, Bragança, Tracuateua, Capanema, São Miguel do Pará, Irituia e Nova Timboteua, todos no estado do Pará. O projeto está beneficiando 85 famílias com ações de implantação e condução de cultivo sucessivo de culturas alimentares e 4 cultivares de bananeira mais produtivas e resistentes a doenças, além de estudos sobre os efeitos da utilização de fertilizantes de calcário na cultura do Caupi. Atualmente, essas famílias também estão cultivando o milho seguido do consórcio Mandioca x Caupi. Com a adoção das técnicas, houve aumento de 20% na produtividade das culturas alimentares, tornando as comunidades auto-suficientes em milho e mandioca. A Embrapa está contando com o apoio das Secretarias Municipais de Agricultura dos municípios citados, da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal, do Serviço de Extensão Rural e da Associação de Produtores. Os recursos para implantação do projeto são oriundos da Embrapa, Funtec, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Associações de Produtores Rurais.

Recuperação de coqueirais beneficia 1.400 produtores

A Embrapa Amazônia Oriental, por meio da instalação de Unidades de Observação na comunidade de Jagarajó, no município de Ponta de Pedras-PA, está recuperando coqueirais gigantes de 20 anos, introduzindo a variedade anão, além de consórcios com gravioleiras e, em períodos intercalares, as culturas do milho e feijão manteiguinha. A ação garante a sustentabilidade aos sistemas de produção de fruteiras e grãos e é inédito na agricultura familiar da região. Cerca de 1.400 agricultores familiares do município de Ponta de Pedras-PA são beneficiados com sistemas de plantios consorciados. A ação conta com apoio da Cooperativa Agrícola Mista Irmãos Unidos de Pontas de Pedras (Coopiupe), Emater-PA, Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA), Prefeitura Municipal de Ponta de Pedras, Sindicato Rural de Ponta de Pedras e Associação de Produtores Rurais de Ponta de Pedras.

Avaliação de clones de mandioca eleva produtividade no Amazonas

Pesquisa participativa realizada pela Embrapa Amazônia Ocidental com produtores de mandioca no Amazonas está possibilitando a disponibilização de variedades de mandioca melhor adaptadas às condições de cultivo dos agricultores. Foi realizada a avaliação de clones de mandioca em etapa avançada, em conjunto com agricultores, extensionistas e pesquisadores. Essa metodologia está aumentando a possibilidade de o produtor adotar os clones mais produtivos e estabelecendo, entre os segmentos, informações capazes de identificar os critérios de seleção utilizados pelo produtor na adoção de novas cultivares de mandioca. Para viabilizar a ação, foram realizados 2 dias-de-campo e já foi possível detectar aumento de 200% na produtividade dos agricultores das comunidades de São Raimundo, em Manacapuru e do Ramal do Procópio, em Rio Preto da Eva. O projeto conta com apoio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (Idam).

Búfalos ajudam na geração de renda

A Embrapa Rondônia está proporcionando aumento de renda a 145 famílias em municípios de Rondônia e Pará. Isso está sendo possível por meio da transferência de tecnologias geradas e adaptadas. Uma das ações é a utilização do búfalo na produção de leite e também na tração animal, reduzindo os custos com transporte. O projeto conta com o apoio do Projeto Lumiar-Incra e da Emater-RO.

Manejo florestal beneficia meio ambiente e gera renda no Acre

Quando os pequenos produtores são capacitados a explorar a floresta de forma sustentável, há benefícios para o meio ambiente e para os próprios exploradores. É o que vem ocorrendo no Projeto de Assentamento Pedro Peixoto, que abrange áreas nos municípios de Senador Guiomar, Acrelândia e Plácido de Castro, todos no Estado do Acre. Embrapa Acre (Rio Branco-AC), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Apruma capacitaram produtores nas atividades de manejo florestal, fizeram acompanhamento técnico nas atividades de campo, monitoraram os impactos ambientais e o desenvolvimento socioeconômico das famílias envolvidas, além de transferir tecnologias. Somente com a introdução de técnicas adequadas de manejo florestal, 11 produtores obtiveram ganhos anuais de R\$ 620,00.

Rádio Limão leva informação de propriedade em propriedade

O apoio da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas-BA) aos agricultores familiares do Recôncavo Baiano ganhou mais um aliado: trata-se da Rádio Limão, veículo sonorizado que percorre a zona rural dos municípios, informando sobre tecnologias, cuidados na condução dos pomares, preços e negócios. Tendo em vista que a cultura do limão 'Tahiti' vem assumindo destaque como produto de exportação, a "Radio Limão" vem dando ênfase a esse produto, no sentido de inserir os 5.000 pequenos produtores (que perfazem 80% do total) no contexto dos agronegócios. Em síntese, a ação adapta para a agricultura os versos da composição Bailes da Vida ("todo artista tem que ir onde o povo está"). E, obedecendo ao grande poeta, o som segue de fazenda em fazenda, em busca do seu cliente, representado pelos pequenos agricultores, interagindo e levando as informações necessárias ao melhor desempenho da lavoura. A ação conta com apoio do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) e da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA).

Capacitados 720 mandiocultores do sudoeste baiano

A Embrapa Mandioca e Fruticultura está trabalhando junto com os produtores de mandioca da Bahia para selecionar, difundir e multiplicar variedades do produto na região sudoeste do Estado. Para tanto, capacitou 720 famílias de 17 municípios, em parceria com o Governo do Estado da Bahia, Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia, EBDA, PRGA/CGIAR e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Com o trabalho, foram obtidos resultados que mostram a elevação da produtividade entre 50 e 80%, quando comparada com a situação anterior à implantação do projeto. Isso significa maior renda e melhor organização dos produtores, que agora já processam a mandioca na propriedade rural.

Estudo viabiliza produção sustentável de grãos por 80 famílias

Os produtores de grãos dos Cerrados Piauienses contaram com intenso apoio da Embrapa Meio-Norte (Teresina-PI) para produção sustentável. Foram beneficiadas as comunidades Morrinhos e Bananeira, no município de Uruçuí; Piri-piri e Eugenópolis, no município de Bom Jesus. Participaram da pesquisa 80 famílias. A ação, ainda em execução, está identificando gargalos e potencialidades, a partir da tipologia estabelecida, indicando cenários de sustentabilidade da agricultura familiar na região, em meio à ocupação da fronteira agrícola por grandes empreendimentos de produção de grãos. Estão envolvidos no projeto, inclusive com aporte financeiro, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Piauí (Fetag-PI) e o CNPq.

Mel de melhor qualidade incrementa renda de apicultores

A Embrapa Meio-Norte implantou projeto de capacitação de 300 apicultores no Estado do Piauí. O treinamento abordou temas como técnicas de manejo e produção da apicultura, importância da qualidade dos produtos como instrumento de competitividade no mercado atual e transferência de informações básicas sobre boas práticas e higiene operacional. Além disso, os apicultores aumentaram a produção e qualidade dos produtos e melhoraram a participação nos mercados interno e externo. A ação contou com apoio financeiro da Federação das Entidades Apícolas do Piauí (Feapi).

Ação leva produtos do Piauí para a Europa

O Comércio Justo e Solidário é uma modalidade de comércio criada na Europa, que tem como objetivo viabilizar economicamente os empreendimentos de produtores de baixa renda de países em desenvolvimento, por meio da compra em condições privilegiadas dos produtos destes grupos de produtores. A Embrapa Meio-Norte coordena, no Estado do Piauí, as ações do Grupo de Trabalho sobre Comércio Justo e Solidário, articulando produtores e instituições para atenderem a estas demandas. Já foram beneficiadas 500 famílias de apicultores no município de Simplício Mendes-PI e 3.400 famílias de produtores de mandioca em outros 31 municípios do Estado. A ação conseguiu negociar o envio de 18 toneladas de mel e 3,5 toneladas de castanha de caju. Está sendo viabilizada a exportação de raspa de

mandioca para a Europa. O projeto conta com o apoio do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), Sebrae-PI, BNB e Fetag-PI.

Projeto insere pequeno produtor de mel no mercado

A Embrapa Meio-Norte está levantando os principais problemas que afetam os apicultores do Estado. Trata-se do projeto Adoçando a Vida com Mel. Após essa avaliação inicial, serão promovidos ajustes tecnológicos nos processos de produção, beneficiamento, comercialização e gestão, objetivando inserir os pequenos produtores de mel na economia de mercado. O projeto tem ações nos municípios de Regeneração, São Pedro do Piauí, Batalha e Itainópolis, sendo beneficiadas 47 famílias de 5 comunidades. O trabalho conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi), que financia o projeto.

Capacitados 370 produtores na Paraíba

A Embrapa Algodão (Campina Grande-PB) está coordenando e executando ações que visam capacitar agricultores familiares do assentamento Novo Horizonte, em Juarez Távora-PB e do assentamento São Francisco de Assis II, em Cachoeira dos Índios-PB na utilização de sistemas de produção recomendados pela pesquisa, desde o preparo do solo até a comercialização do algodão e do gergelim. Foram beneficiadas indiretamente 370 pessoas, além de serem instaladas 3 unidades demonstrativas do agronegócio do algodão e 2 do gergelim. Também foram ministrados dias-de-campo, que tiveram como tema o preparo do solo, plantio, manejo integrado de pragas, colheita, pós-colheita e elaboração de subprodutos alimentícios de alto valor protéico do gergelim. Para viabilizar o projeto, a Embrapa contou com o apoio da Associação Comunitária Assentamento Novo Horizonte, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba, Prefeitura Municipal de Juarez Távora, Prefeitura Municipal de Cachoeira dos Índios e Associação Comunitária São Francisco de Assis II.

Pró-Gavião beneficia famílias no interior da Bahia

A renda da população rural da região do Rio Gavião-BA está sendo incrementada por meio de ação executada pela Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE). Isto se deve à intensa capacitação dos ovinocaprinocultores e agricultores com propriedades inferiores a 100 hectares de 13 municípios, onde habitam cerca de 40.000 famílias, melhorando assim os seus Índices de Desenvolvimento Humano e Social, até então entre os mais baixos do território baiano. Setenta por cento dessas famílias se concentra nas áreas rurais. As ações, que fazem parte do Projeto de Desenvolvimento Comunitário da Região do Rio Gavião (Pró-Gavião), levaram à adoção, em larga escala, das tecnologias de convivência com a seca. O projeto já trouxe benefícios, como o aumento da renda bruta das famílias da região que participam das ações: R\$ 5.164,60, contra R\$ 4.628,40 das que não se beneficiam. As ações contam com apoio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e da Associação das Escolas Familiares Agrícolas do Estado da Bahia (Aecofaba). Os recursos foram alocados pelo Governo do Estado da Bahia e FIDA.

Sementes de alho livres de vírus proporcionam maior produtividade da Bahia

A utilização de alho semente ano após ano provoca contaminação virótica do material de multiplicação, levando à baixas produtividades. A introdução da tecnologia de limpeza clonal, além de outras informações técnicas, na região de Cristópolis-BA, tem beneficiado 350 famílias de pequenos e mini-produtores, o que aumentará substancialmente a produtividade e a renda na região. O projeto foi executado pela Embrapa Hortaliças (Brasília-DF), em parceria com a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e Prefeitura Municipal de Cristópolis.

Artesanato é alternativa de renda para 90 pessoas

A instalação de um batimento comunitário, equipamento utilizado no beneficiamento do sisal, está beneficiando 90 pessoas da comunidade de Esperança-PB com a geração de renda a partir do artesanato, que tem o sisal como matéria-prima. A produção do sisal e a instalação do equipamento são ações desenvolvidas pela Embrapa Algodão, em parceria com a Prefeitura Municipal de Esperança, Sebrae-PB, Senar-PB e Prodatab. O custo do projeto, financiado pelos parceiros, é de R\$ 27.000,00.

Algodão colore a vida de famílias no interior da Paraíba

Depois do desenvolvimento da cultivar de algodão colorido BRS 200 Marrom e de vários passos tecnológicos para seu sistema de produção no semi-árido nordestino, em especial no Estado da Paraíba, a Embrapa Algodão, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campina Grande, Secretaria de Agricultura do Estado da Paraíba, AMDE, Cedec, Credação, Sindvest, Instituto Casaca de Couro, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PB), BNB, Banco do Brasil, Senar e Campal, está treinando e organizando os pequenos produtores para a produção sustentável do algodão marrom. A ação envolveu 24 municípios, em especial os localizados na região do Seridó da Paraíba, beneficiando 314 produtores e possibilitando o incremento de renda a 160 famílias do meio rural. Os recursos para desenvolvimento da ação são oriundos da Embrapa, Banco do Nordeste, Prefeitura Municipal de Campina Grande e Prodetab.

Máquina para extração de suco gera renda no sertão baiano

Uma máquina de extração de suco de frutas, como o umbu, adaptada pela Embrapa Semi-Árido, beneficiou, em 2002, 250 pessoas filiadas a 35 associações de produtores dos municípios de Curaçá, Uauá e Canudos, no semi-árido baiano. No ano, foram movimentados cerca de R\$ 40.000,00 na montagem da estrutura de processamento. Como resultado, foi obtido um lucro líquido de R\$ 25.000,00. Com a venda do saco de umbu pesando 60 kg, o produtor e sua família recebem apenas R\$ 5,00. Transformando essa mesma quantidade em doces, polpa, suco, geléia, podem receber, em média, R\$ 135,00 de rendimento líquido. Além da Embrapa, a ação contou com a participação do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA).

Miniusina de algodão proporciona aumento de renda

O produtor de algodão, quando beneficia a sua produção, obtém maiores lucros do que se vendesse a matéria-prima para que um terceiro fizesse a industrialização. Ciente disso, a Embrapa Algodão instalou miniusinas de pré-processamento do produto no município de Juarez Távora-PB. O beneficiamento proporciona a agregação de R\$ 123,44 por hectare. Para implantação do projeto foram capacitadas 54 pessoas, realizadas 2 palestras para 44 produtores e 2 dias-de-campo para 155 agricultores. A ação contou com apoio financeiro da Embrapa, BNB e Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep). Também tiveram envolvimento a Emater-PB, a Prefeitura Municipal de Juarez Távora e a Associação Comunitária do Assentamento Margarida Maria Alves.

Produção Integrada de Frutas abre caminho para exportação no Nordeste

A Embrapa Semi-Árido, com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do CNPq, está realizando treinamento de técnicos e produtores de manga e uva do Pólo de Irrigação de Juazeiro/Petrolina, objetivando tornar a produção desses produtos, no Brasil, de alta qualidade. Com isso, está sendo possível exportar a produção. As ações são desenvolvidas em 20 empresas exportadoras de uva, que estão com 1.076,84 hectares monitorados, e em 25 de manga, com monitoramento em 3.019,20 hectares. A Produção Integrada de Frutas (PIF) proporciona redução de 30% no uso de pesticidas, além de permitir a implantação do monitoramento de pragas. São parceiras no projeto a Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP) e a Valexport.

Projeto melhora condições de mandiocultores maranhenses

A Embrapa Mandioca e Fruticultura está executando projeto que permite melhorar os sistemas de produção dos mandiocultores do Maranhão. As grandes linhas de ação do projeto concentram-se em ofertar os conhecimentos e tecnologias nos diferentes sistemas de produção da mandioca, fortalecer as comunidades de produtores, promover os usos alternativos da mandioca na alimentação animal, humana e industrial e desenvolver ações de melhoria da infra-estrutura das unidades de processamento de produtos, sobretudo para incremento da produção, produtividade e qualidade. Inicialmente, estão sendo beneficiados produtores dos municípios de Chapadinha, Santa Rita e São Luís, perfazendo um total de 200 famílias. Com as ações, houve elevação de produtividade entre 80 a 100%, quando comparada à situação em que se encontrava a cultura. Os benefícios diretos e indiretos terão um alcance estimado em cerca de 2.000 produtores, especialmente com a distribuição de material genético de alta qualidade, até o final do projeto. Também estão envolvidos no projeto o Consórcio Intermunicipal de Produção e Abastecimento (Cinpra), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Embrapa Meio-Norte, Prodetab e prefeituras dos municípios beneficiados.

Guandu Petrolina é disponibilizada a produtores

Com métodos de melhoramento genético, pesquisadores da Embrapa Semi-Árido selecionaram uma variedade de guandu, dentre várias enviadas pelo Escritório da FAO no Caribe, para avaliação do desempenho produtivo nas condições climáticas do semi-árido. Dos testes e experimentos resultou a seleção e recomendação do Guandu Petrolina, rico em Proteína e pró-vitamina A. A nova variedade está sendo disponibilizada a produtores rurais do Semi-Árido Nordeste por possuir diversas vantagens em relação às similares, como produtividade de 555 Kg/hectare, podendo chegar a 910 Kg/hectare no período de chuvas.

Irrigação a baixo custo para pequenos produtores

Os aparelhos de monitoramento de água no solo, fundamentais para um manejo racional da irrigação, têm um custo inacessível para a maioria dos pequenos agricultores do Brasil que, em muitos casos, teriam dificuldades para operá-los. A Embrapa Hortaliças (Brasília-DF) desenvolveu o Irrigas, uma opção viável para esse público, por associar baixo custo e fácil manejo. A expectativa é de que a tecnologia beneficie 100.000 pequenos produtores rurais. O projeto contou com apoio da Embrapa Instrumentação Agropecuária (São Carlos-SP), Embrapa Meio-Norte (Teresina-PI), do Distrito de Irrigação de Jaíba e da Emater-DF.

Produção orgânica ganha espaço entre pequenos produtores de Goiás

A implantação de um sistema de produção orgânica de grãos na pequena propriedade familiar no Assentamento Canudos, situado nos municípios goianos de Guapó, Campestre de Goiás, Palmeiras de Goiás e Cesarina-GO, está beneficiando 350 famílias, em uma área de cerca de 12.000 hectares. O projeto consiste na aplicação de questionários para avaliação da situação geral das famílias do assentamento e na realização de reuniões de grupos com o objetivo de organizar a produção. Já foram implantadas as culturas das águas (feijão, arroz, milho e soja). O projeto conta com apoio da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Associação das Cooperativas dos Assentamentos do Estado de Goiás (Ascaeg).

Embrapa orienta pequenos produtores de mandioquinha-salsa

A mandioquinha-salsa, pelas peculiaridades de seu cultivo de ciclo longo, rusticidade e tipo de propagação, é plantada predominantemente por pequenos produtores. Essa característica, aliada a um alto retorno financeiro por área, a torna uma opção recomendável para a agricultura familiar. Ciente disso, a Embrapa Hortaliças avaliou e validou clones do produto. Também foram realizados encontro e reuniões com técnicos de transferência de tecnologia para que os produtores tivessem acesso às novidades geradas pela Embrapa. Beneficiaram-se, com a ação, as comunidades de Monte Castelo e Bela Vista do Toldo-SC; Rio Negro, Mandirituba, Quitandinha, Agudos do Sul, Tijuca do Sul, Pien, Araucária, Bocaiúva do Sul, São José dos Pinhais, Irineiópolis e Contendas-PR; Caldas, Andradas e Senador Amaral-MG. A Embrapa contou com apoio da Emater-MG, Emater-PR e da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri).

Cebolas de melhor qualidade disponibilizadas para produtores de 4 Estados

A Embrapa Hortaliças validou a linhagem de cebola para mesa CNPH6400 e a cultivar de cebola para picles Beta Cristal, que estão sendo fornecidas a pequenos produtores rurais de 21 municípios de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Além de disponibilizar o material genético, técnicos da Embrapa e seus parceiros fazem acompanhamento da produção, orientando os produtores. Até o momento, 25 comunidades rurais foram beneficiadas com a ação, que conta com o apoio da Emater-MG; Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati-SP); Instituto de Economia Agrícola (IEA-SP); Cooxupé-SP; Emater-RS; Embrapa Clima Temperado (Pelotas-RS) e Prefeitura de São José do Norte-RS.

Pequenos produtores de leite recebem treinamento em Minas

A Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG), em parceria com a Emater-MG, cooperativas, indústrias de laticínios, Nutriplan/Salminas, Petrobras e prefeituras de 40 municípios da Zona da Mata, Sul e Leste de Minas Gerais, está buscando, por meio da implantação, acompanhamento e avaliação de Unidades Demonstrativas de produção de leite, estimular e orientar os produtores de economia familiar a adotarem tecnologias que propiciem a sustentabilidade das atividades, aumentando a renda familiar e fixando o homem no campo. Foram realizados 13 dias de campo, 4 encontros de produtores e 23 palestras nas

diversas comunidades, para um público de 938 participantes. Além disso, foram realizados 3 cursos para técnicos (34) e 15 dias-de-campo com 1.125 participantes.

Campanha alavanca produtividade do milho em Minas Gerais

Os produtores de milho, insatisfeitos com a produtividade de sua safra, tiveram o apoio da Embrapa para agregar novas práticas para elevar esse índice e evitar o abandono do cultivo do produto por outro. A Campanha de Produtividade foi realizada pela Embrapa Milho e Sorgo e contou com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SGAV, Unimilho, Syngenta Seeds, Sipargs, Ceagro, Associação de Suinocultores do Rio Grande do Sul, Renessen, Sips-RS, Geneze, Itambé, CooperSete, Emater-MG, Brasmilho, Dekalb e Asemg. Baseada em cinco tópicos principais (época de plantio, sementes adaptadas à região, densidade/espacamento, fertilidade do solo e controle de insetos-praga e plantas daninhas), essa campanha está permitindo aos produtores aumentar a produtividade média e obter maior renda nas suas lavouras de milho, sem acréscimo significativo no custo de produção. Cerca de 2.000 produtores da região central de Minas Gerais foram beneficiados com orientações técnicas contidas em cartilhas e folderes.

Pesquisa beneficia artesãos no interior de Minas

O artesanato de palha de milho tem se tornado uma importante alternativa de renda para diversas comunidades rurais, especialmente no estado de Minas Gerais. Por meio de metodologia de melhoramento participativo, a Embrapa Milho e Sorgo está identificando cultivares de milho com características especiais de tipo e cor de palha, associadas a uma boa produtividade de grãos, para atender às necessidades das comunidades. A expectativa é que 700 famílias sejam beneficiadas com o projeto, sobretudo nos municípios mineiros de Diamantina e Cipotânea. Os técnicos da Embrapa estão avaliando 25 cultivares. A ação conta com apoio da Emater-MG e do Instituto Centro Cape.

Técnicos orientam melhor carrapaticida para produtores de leite em Minas

O controle de carrapatos nos animais utilizados na pecuária de leite é feito principalmente por meio da aplicação de produtos químicos. A utilização indiscriminada e mal orientada de carrapaticida leva as populações do carrapato a se tornarem resistentes. Ciente disso, a Embrapa Gado de Leite está identificando a eficiência de carrapaticidas para bovinos de leite. Para tanto, está contando com apoio da mídia radiofônica e televisiva, que está incentivando os produtores a enviarem os carrapatos para a unidade, para análise e orientação do melhor carrapaticida a ser utilizado. Além disso, os técnicos estão divulgando a ação por meio de palestras. Em 2002, já foram realizados 168 testes.

Circuito do Queijo se fortalece com capacitação de produtores

A Embrapa Gado de Leite vem apoiando a Agência de Desenvolvimento Regional do Circuito do Queijo (Ader/Circuito do Queijo) com ações de transferência de conhecimento e tecnologias, elaboração de projetos e captação de recursos, bem como plano estratégico de desenvolvimento sustentável junto ao Consórcio Intermunicipal da Zona da Mata, integrado por 16 municípios mineiros. Ao todo, têm se beneficiado com o projeto 3.274 pessoas, que já elevaram a comercialização de seus produtos, adicionando renda aos produtores rurais (doces, cachaças, laticínios) e reduzindo o êxodo das famílias do campo para as cidades. Participam do projeto a Emater-MG, IMA, Epamig/ILCT, E.A.F.R.P., Sebrae e Senar, Companhia Força e Luz Cataguases e Leopoldina e Prefeituras Municipais dos municípios envolvidos.

Ação aumenta produtividade para produtores de leite em São Paulo

A Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) está levando conhecimento a pequenos produtores de leite de 36 municípios do Estado de São Paulo. O objetivo é fortalecer a produção e melhorar as condições socioeconômicas dos beneficiados, evitando o êxodo rural. Estão sendo beneficiadas diretamente 38 famílias, com cerca de 120 pessoas. A ação está sendo solicitada por outros produtores que, percebendo a melhoria da produtividade daqueles participantes, também querem se beneficiar. Em 2002, o projeto foi iniciado em 20 propriedades. São parceiros na ação a Cati-SP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e as Prefeituras de todos os municípios envolvidos.

Fossa biodigestora melhora qualidade de vida no interior de São Paulo

A Embrapa Instrumentação Agropecuária (São Carlos-SP) desenvolveu o sistema de fossa séptica biodigestora, que trata o esgoto doméstico e elimina o problema de doenças provocadas por fezes

humanas, transformando-as em adubo orgânico e evitando a contaminação do lençol freático. O custo da implantação do sistema é muito baixo em relação aos benefícios proporcionados. Cerca de 15 produtores de 3 comunidades rurais já foram beneficiados em Jaboticabal e São Carlos.

Leite de melhor qualidade é garantia de maior renda em Minas Gerais

A Embrapa Gado de Leite coordenou este ano reuniões e palestras para divulgar os conhecimentos necessários para obtenção de leite de melhor qualidade em Minas Gerais. Durante o ano de 2002 foram feitas análises laboratoriais mensais de 22 tanques comunitários, de 12 associações em 7 municípios mineiros, beneficiando 350 pequenos produtores de leite. Após as análises do material, as associações são orientadas a tomar as iniciativas necessárias para melhoria de qualidade. A ação vem incrementando a venda do produto e estimulando a criação de outras associações de produtores, como as de café e pimenta. O financiamento do projeto ficou por conta da Embrapa, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e Nestlé S.A. Além disso, houve o apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e Emater-MG.

Produtores de uva recebem material sadio

A contaminação generalizada dos parreirais da Região da Serra Gaúcha por vírus, converte-se num dos principais problemas para a competitividade desta cadeia produtiva, pois afeta tanto a produtividade e longevidade dos parreirais quanto a qualidade da matéria-prima (uva) e, conseqüentemente, dos produtos (vinho, suco, etc.). Ciente disso, a Embrapa Uva e Vinho (Bento Gonçalves-RS) promoveu a distribuição de material vegetativo livre de vírus. Beneficiaram-se com a ação mais de 100 comunidades, abrangendo, aproximadamente, 800 famílias. Foram distribuídas cerca de 1.000.000 de estacas de porta-enxerto e 3.000 plantas matrizes, produzidas no laboratório de biotecnologia da Embrapa.

Processamento da uva beneficia produtores

A Embrapa Uva e Vinho está promovendo o treinamento de pequenos produtores de uva na elaboração de vinho, suco e outros derivados em pequena escala. A iniciativa tem representado uma ótima alternativa para agregação de valor na propriedade e inclusão desses agricultores em roteiros turísticos, onde comercializam diretamente seus produtos "coloniais". O projeto conta com apoio da Emater-RS, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Associações de Produtores e Sebrae. Esta ação assume característica de "incubadora tecnológica", já que, em muitos casos, o empreendimento caseiro pode evoluir para escala agroindustrial de magnitude considerável.

Projeto reduz impactos da suinocultura no meio ambiente

A Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC) executa, no Estado de Santa Catarina, o projeto Controle da Degradação Ambiental Decorrente da Suinocultura, que faz parte do Programa Nacional do Meio Ambiente - PNMA II, do Ministério do Meio Ambiente, com financiamento do Banco Mundial, que visa implantar um modelo de gestão ambiental para as propriedades produtoras de suínos. A Embrapa realizou amplo estudo para avaliação do impacto causado pela suinocultura na água nas bacias do Lajeado dos Fragosos, em Concórdia, e Coruja/Bonito, em Braço do Norte. Já foram beneficiadas com as ações 70 propriedades rurais. Estão envolvidos nesse projeto, além da Embrapa, a 2ª Coordenadoria Regional de Educação (2º CRE/SED), Associação Catarinense dos Criadores de Bovinos (ACCB Núcleo Regional Sul), Associação Catarinense dos Criadores de Suínos (Regional Sul), Centro Integrado de Ciências da Região Sul de Santa Catarina (Cincres/SC), Chapecó Cia. Industrial de Alimentos, Colégio Espaço Ltda., Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda. (Coperdia), Escola Agrotécnica Federal de Concórdia (EAFC), Grupo Ecológico Ativista Sul Catarinense (Geasc), Pousada Cascata das Corujas, Prefeitura Municipal de Braço do Norte, Prefeitura Municipal de Concórdia, Fundação Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Fumdema), Sadia S.A., Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Braço do Norte, Sindicato Rural de Braço do Norte, Universidade do Contestado (UnC), Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Banco Mundial financia o programa com aporte de R\$ 1.262.013,00. As outras instituições disponibilizaram R\$ 803.405,30, perfazendo um total de R\$ 2.065.418,52.

Cursos ajudam pequenos produtores de aves e suínos de todo o Brasil

A Embrapa Suínos e Aves, juntamente com a Epagri, o Centro de Educação Popular, a Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia (Coperdia), Associação das Indústrias de Carnes e Derivados de Santa Catarina (Aincadesc, IMV, Consuitec, Intervet, Novartis e Universidade do Contestado (UnC), permitiu o treinamento de 614 técnicos e produtores ligados à suinocultura e à avicultura, oriundos de diversos estados brasileiros. Os 25 cursos proporcionaram atualização de conhecimentos técnicos sobre suinocultura e aumento de produtividade e sustentabilidade das atividades. A Embrapa elaborou o programa de capacitação, produziu o material audiovisual e didático e disponibilizou pesquisadores, técnicos e infra-estrutura. O custo do projeto foi de R\$ 72.000,00, com recursos oriundos da Embrapa e das instituições parceiras.

Reforma Agrária

Aumentar a participação dos produtores

A Embrapa Cerrados, em parceria com o Grupo de Trabalho de apoio à Reforma Agrária (GTRA), as Faculdades de Educação e de Extensão e o Departamento de Extensão da Universidade de Brasília (UnB), as Associações de Produtores Rurais dos Assentamentos de Reforma Agrária e o apoio da Escola Estadual Juvêncio Martins Ferreira (Escola Agrícola) de Unai-MG, do escritório local da Emater-MG, da Cooperativa Agropecuária de Unai Ltda. (Capul), do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Unai e da Prefeitura Municipal, implantou projeto de apoio ao desenvolvimento sustentável de assentamentos que, baseado em três eixos de trabalho: apoio à organização social, validação e transferência de tecnologias por meio de uma rede de lotes de referência e estudos de mercado, beneficiou 107 assentamentos onde estão instaladas 6.593 famílias.

Novas tecnologias florestais transferidas para assentados

A Embrapa Florestas realizou dia-de-campo para cerca de 40 assentados da região de Bituruna e Lapa-PR, para transferir informações sobre a importância econômica e ambiental das florestas por meio de palestras técnicas e visitas ao campo experimental da Embrapa.

Recuperação da cajucultura

A Embrapa Agroindústria Tropical, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Ação Social do Ceará e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), com o apoio da Embrapa Caprinos, realizou nove cursos para 180 assentados dos municípios de Altinho, São José, Cachoeira, Zé Lourenço, Santa Rita, Lagoa do Girau, Aroeira Vilany, Córrego dos Cajueiros e Vertentes do Ceará, sobre o uso da tecnologia para produção de caju. Paralelamente, 20 técnicos da extensão rural e do projeto Lumiar foram treinados em curso de gestão do agronegócio, visando a formação de multiplicadores.

Curso de residência para agrônomos recém-formados

A Embrapa Agrobiologia capacitou agrônomos recém-formados para atuarem nos assentamentos familiares dos municípios de Casimiro de Abreu, Mangaratiba, Angra dos Reis, Saquarema, Paty do Alferes e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de aumentar a capacidade de adoção, pelos agricultores, das tecnologias ecológicas para produção de alimentos gerados pela unidade e seus parceiros.

Produção de sementes para uso em adubação verde

Com o objetivo de suprir a demanda no uso de adubação verde e facilitar o acesso, pelos produtores, à sementes para adubação verde, a Embrapa Agrobiologia implantou 88 unidades de experimentação para multiplicação de sementes nos municípios do estado do Mato Grosso do Sul (Ponta Porã, Bandeirantes, Dourados, Campo Grande, Rio Brillhante, Sidrolândia, Bonito, Nova Querência, Reserva Ind. Caarapó, Rio de Janeiro-RJ, Resende-RJ e Simonésia-MG).

Aumenta rede de produtores de moirões vivos

A Embrapa Agrobiologia implantou mais 67 unidades, sendo 20 no Mato Grosso do Sul (8 municípios) e o restante em 10 Estados da federação, em complemento à rede formada por 600 agricultores em todo o Brasil como forma de gerar renda e emprego na propriedade, através da produção e venda de moirões pelo agricultor, com o uso da marca Embrapa e a substituição do corte pelo plantio de árvores.

Apoio às Comunidades

Comunidades Indígenas

Índios Parakanã aprendem técnicas de escalada para coleta de sementes

A Embrapa Amazônia Oriental (Belém-PA), em parceria com a Eletronorte, Faculdade Ciências Agrárias do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi, ministraram cursos sobre técnicas de escalada para coleta de sementes de melhor qualidade na copa das árvores, armazenamento e beneficiamento de sementes e produção de mudas para 50 índios da tribo Parakanã, no município de Novo Repartimento-PA. A ação tem por meta criar a rede de Banco de Sementes de Espécies Nativas.

Comunidade Krahô se interessa por plantio de caju

A Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE) doou 2 mil mudas de clones de cajueiro anão precoce para a União das Aldeias Krahô-Kapey. O treinamento foi realizado para 8 índios representantes da tribo Krahô sobre técnicas de plantio, processamento da castanha e do pedúnculo do caju, além de noções de comercialização.

Consórcio de culturas beneficia comunidade da Etnia Macuxi

A Embrapa Roraima (Boa Vista-RR), em parceria com a Secretaria Estadual do Índio, o Conselho Indígena de Roraima e a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, implantaram um área de consórcio com o plantio de banana, melancia e caupi, visando aumentar a oferta de alimentos e renda para a comunidade indígena do Barro, pertencente à etnia Macuxi.

Implantadas unidades de experimentação participativa na Bahia

Índios da Aldeia Pataxó, localizada em área de difícil acesso em Mata Medonha-BA, por se encontrarem em situação muito precária, solicitaram apoio para a produção de alimentos para a comunidade. Uma parceria entre a Embrapa Agrobiologia (Rio de Janeiro-RJ) e o Núcleo de Educação Ambiental e de Difusão de Práticas Sustentáveis/FNMA, em Prado-BA, implantaram unidades de experimentação participativa visando melhorar o nível de produção, além de promover a capacitação dos produtores com foco participativo.

Outras Comunidades

Tambaqui é criado em gaiolas na Amazônia

Na Comunidade do Lago do Ariauzinho, no município de Iranduba-AM, 5 famílias estão criando peixes em tanques-redes em lagos da Amazônia. A iniciativa, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), da Associação do Lago do Ariauzinho, Associação de Moradores do Lago do Ariauzinho, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam), da Universidade Federal do Amazonas, Embrapa Meio Ambiente (Jaguaruina-SP) e Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM), financiada pelo Banco da Amazônia, visa contribuir para o desenvolvimento da piscicultura no Amazonas, com soluções eficientes e de baixo custo para os pequenos produtores. Após um ano de cultivo, os alevinos colocados em tanques-redes na comunidade do lago Ariauzinho, no município de Iranduba, já apresentam tamanho adequado para a comercialização.

Comunidades carentes do Marajó-PA recebem leite in natura

Nas comunidades Valentim e Mariquara, dos municípios de Soure e Salvaterra, no arquipélago do Marajó, Estado do Pará, 18 famílias receberam 200 litros de leite in natura, resultado dos controles leiteiros realizados em animais experimentais do Banco Ativo de Germoplasma Animal do Marajó, no período de junho a outubro de 2002. A Embrapa Amazônia Oriental (Belém-PA), através do seu Campo Experimental do Marajó, coordenou a atividade.

Distribuídos 1.500 quilos de sementes do arroz Jaburu

A Embrapa Amazônia Oriental doou, no segundo semestre de 2002, 1.500 quilos de sementes de arroz, da cultivar Jaburu, para 30 produtores rurais das comunidades Nova Filadélfia, Boca de Breves e Curuaca, localizadas na microrregião de Breves-PA. Com a distribuição das sementes melhoradas, os produtores estão tendo acesso a novas tecnologias e a possibilidade de aumentar a produção, com previsão de colheita de 150 toneladas desse cereal. Além disso, a ação, que contou com apoio da Prefeitura Municipal de Breves, Secretaria Executiva de Agricultura (Sagri) e Emater-PA, proporciona um melhor aproveitamento das áreas de várzea no Estado do Pará.

Capacitação garante correto uso dos recursos naturais

O projeto Gestão Participativa de Recursos Naturais (Gespan), coordenado pela Embrapa Amazônia Oriental e pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID), realizou, de janeiro a setembro de 2002, 10 cursos e treinamentos para 567 pessoas, entre lideranças comunitárias e técnicos de instituições governamentais e não-governamentais, no município de Moju-PA. O projeto, fruto do convênio firmado entre a Embrapa e o DFID, do Governo Britânico, busca melhorar os meios de vida das populações através do uso sustentável dos recursos naturais. O projeto Gespan trabalha essencialmente na capacitação de produtores rurais e de técnicos e dirigentes do poder público, para garantir o uso/gestão correto dos recursos naturais, melhorando a vida das populações locais. Também apoiaram a execução das ações a Prefeitura Municipal de Moju, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Moju e o Conselho de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente do Município de Moju.

Ação ajuda na ressocialização de detentos no Pará

A Embrapa Amazônia Oriental está desenvolvendo projeto que utiliza o búfalo na ressocialização de presos da Colônia Agrícola Heleno Fragoso, integrante do Pólo Carcerário do município de Americano-PA. O projeto é fruto de uma parceria entre Instituição com a Superintendência do Sistema Penal, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Universidade Federal do Pará, Escola Agrotécnica de Castanhal e Secretaria Executiva de Agricultura do Estado (Seagri). A Embrapa cedeu à colônia penal, onde há 150 detentos, 30 animais matrizes (fêmeas) e um reprodutor, em regime de comodato. Os presos se dedicam à criação dos búfalos, desenvolvendo atividades como manejo dos bezerros e das búfalas-mães, alimentação, vermifugação, ordenha e ainda inseminação. É uma ação que garante a ressocialização do preso através do trabalho.

Comunidades do interior do Pará aprendem o uso correto de plantas medicinais

O cultivo, manejo e uso de plantas medicinais estão sendo ensinados para comunidades rurais, ribeirinhas e urbanas do Estado do Pará, por meio de parceria entre a Embrapa Amazônia Oriental, Albrás S/A, Fundação Luiz Decourt, Universidade Federal do Pará (UFPA) - por meio do Programa Pobreza e Meio Ambiente na Amazônia (Poema), Museu Paraense Emílio Goeldi e Centro de Ensino Superior do Pará (Cesupa). Ao todo, 30 cursos com o ensino da fabricação de xaropes, xampus, remédios e chás, já foram ministrados e 10 hortos de plantas medicinais serão implantados em comunidades dos municípios de Santarém, Melgaço, Barcarena, Paragominas e Soure, no Pará. Além do trabalho nas comunidades, os pesquisadores fazem coleta, conservação e formação de bancos de germoplasma de plantas medicinais. A Embrapa Amazônia Oriental tem a maior coleção de plantas medicinais e aromáticas da região amazônica, com cerca de 255 espécies no horto de plantas medicinais da instituição.

Ação estimula participação política no interior do Pará

Por intermédio de convênio com o Centro de Pesquisa Internacional Florestal (Cifor), a Embrapa Amazônia Oriental está desenvolvendo projeto para estimular e orientar comunidades rurais a participarem ativamente das decisões políticas locais. O projeto "Manejo Colaborativo Adaptativo" está presente nos municípios de Muaná-PA e São Sebastião da Boa Vista-PA, testando metodologias de mobilização e capacitação de comunidades para participarem dos processos locais e estimulando o desenvolvimento autônomo. Já foram beneficiadas com a ação 27 pessoas dos 2 municípios.

Comunidades recebem 7.000 mudas de açaí

A Embrapa Amazônia Oriental doou 7.000 mudas de açaí para comunidades do município de Barcarena-PA. As mudas são provenientes dos municípios de Afuá-PA e Chaves-PA e produzem na época de entressafra, de janeiro a junho, quando o preço do açaí sobe por causa da baixa produção.

Idosos ajudam na conservação e ampliação das coleções botânicas do Estado do Pará

O herbário da Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com o herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi e a Fundação Papa João XXIII - Funpapa, está treinando 30 idosos cadastrados na Fundação Papa João XXIII para trabalhar em herbário. Além de ser útil à pesquisa e à sociedade, o projeto "Ampliação e Manutenção de Coleções Botânicas com Auxílio da Terceira Idade" ajuda também a aumentar a auto-estima dos participantes, ao mesmo tempo em que respeita as suas limitações físicas.

Empregados apoiam ação junto a crianças com câncer

Empregados da Embrapa Amazônia Oriental realizaram, durante todo o ano, campanha de doação de leite para a Associação de Voluntariado e Apoio à Oncologia (AVAO), que presta assistência a crianças portadoras de câncer, internas do Hospital Ofir Loyola (Governo do Estado). Em 2002, foram doados 107 pacotes de leite em pó, totalizando 26 quilos e 800 gramas do produto. A ação é resultado do esforço e conscientização social dos empregados da Unidade. O projeto rendeu à Embrapa o Certificado de parceira da Associação de Voluntariado e Apoio à Oncologia, expedido pelo Instituto Ronald McDonald, durante o Mc Dia Feliz, realizado em Belém-PA, que angariou fundos para a Associação.

Embrapa orienta produtores paraenses sobre cultivo de plantas

A equipe de especialistas em fruticultura da Embrapa Amazônia Oriental atendeu, individualmente, cerca de 250 produtores rurais que procuraram a Unidade em busca de informações sobre as culturas do açaizeiro, bananeira, bacurizeiro, castanheira-do-brasil, coqueiro, cupuaçuzeiro, abacaxizeiro, aceroleira, graviroleira, mangostãozeiro e maracujazeiro. Entre os assuntos mais demandados estão propagação, espaçamento, adubação, controle de pragas e doenças. Com a ação, a Embrapa garantiu apoio técnico ao pequeno produtor.

Mulheres na Mata

Uma parceria do Cifor, Imazon, Bosque Rodrigues Alves, Secretaria Executiva de Floresta e Extrativismo do Acre, Embrapa Acre e Embrapa Amazônia Oriental, apoiada pela USAID, o projeto Mulheres da Mata atende 15 comunidades dos Estados do Pará, Amazonas, Acre e Maranhão. Foram disseminadas a 300 pessoas informações sobre a importância da floresta para as populações locais e construídas, em parceria com o Bosque Rodrigues Alves, trilhas ecológicas. O projeto visa organizar uma rede de 70 pesquisadores de 27 instituições na temática de conservação e deve editar um livro sobre espécies da flora amazônica.

Escolinha de Futebol encaminha atleta para o Corinthians

A Escolinha de Futebol da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas-BA) proporciona, às crianças carentes da comunidade de Cruz das Almas-BA, a oportunidade de aprender e de praticar esse esporte. O material básico é financiado pelo comércio local e por patrocinadores tais como AEE/Embrapa Mandioca e Fruticultura e Priminas Seguros. O trabalho de coordenação é feito por voluntários. A iniciativa recebeu medalhas de honra ao mérito e experimentou a felicidade encaminhar um de seus atletas para o Corinthians Paulista, assim como outros deles para equipes do Estado da Bahia. Além da oportunidade para teste em equipes de futebol profissional e de melhor condicionamento físico, essa escolinha propicia também melhoria nos boletins escolares.

Projeto Meu Vizinho apóia 18 famílias

Reconhecendo que a convivência é o primeiro passo para a cidadania, em conjunto com a Associação dos Empregados e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf) a Embrapa Mandioca e Fruticultura vem desenvolvendo o Projeto Meu Vizinho. A iniciativa foi executada na comunidade denominada "Aldeia", com 18 famílias e 112 pessoas, na vizinhança da Embrapa. Como primeiro passo para a integração da Unidade com a "Aldeia" foi efetuado um diagnóstico das famílias e identificadas as principais carências e necessidades. Paralelamente ao conhecimento da realidade estão sendo efetuadas ações tais como: distribuição de cestas básicas, encenação de peças de teatro e promoção de eventos esportivos. Numa próxima etapa serão realizados treinamentos para os adolescentes, buscando-se, com isso, propiciar às famílias perspectivas e novos horizontes profissionais.

Catadores de caranguejo do Parnaíba aumentam a renda

Aproximadamente 1.700 catadores de caranguejo, moradores nas várias ilhas do Delta do Parnaíba, estão sendo beneficiados por uma parceria do Ibama, Sebrae, Sesi e Embrapa Meio-Norte para melhorar o nível de renda e qualidade de vida da população e conscientizar os catadores da importância da preservação dos mangues e do meio ambiente, incluindo sua exploração de maneira sustentável.

Consórcios de produção recebem apoio tecnológico

Produtores rurais, secretários municipais de agricultura e técnicos estão sendo capacitados para desenvolver sistemas produtivos, adotando tecnologias repassadas pela Embrapa Meio-Norte. A iniciativa no Estado do Maranhão abrange seis consórcios intermunicipais chamados de Cinpras. Em São Luís são 19 municípios, na Região dos Cocais (Timon-MA) 6 municípios, no Centro Sul (Barra do Corda-MA) 5 municípios, no Vale do Pindaré (Santa Inês-MA) 7 municípios, no Médio Mearim (Pedreiras-MA) 11 municípios e na Região de Tocantina-MA 8 municípios. O objetivo é incentivar a formação de cadeias produtoras dos principais produtos agropecuários da região.

Pingo d'água

Os Consórcios Intermunicipais de Produção e Abastecimento maranhenses criaram também o projeto Pingo d'água, na região dos Cocais, para estimular a criação de caprinos e ovinos, além de implantar as Casas Familiares Rurais.

Roças beneficiam 45 famílias em Teresina

A Associação dos Moradores do Bairro Buenos Aires (Amba), o Comitê da Cidadania Contra a Fome e a Embrapa Meio-Norte desenvolveram uma roça comunitária em conjunto com 45 famílias residentes nas imediações da Unidade e sócios da Associação dos Moradores do Bairro Buenos Aires. Foram plantados 8 hectares, sendo 4 hectares de milho e 4 hectares de feijão e colhidos 7.740 kg de milho e 3.935 kg de feijão.

Baianos mostram espírito de solidariedade (Nordeste)

Famílias carentes de Cruz das Almas (BA) receberam apoio de empregados, estagiários, bolsistas e prestadores de serviço da Embrapa Mandioca e Fruticultura. A ação teve como objetivo despertar o espírito de cidadania e solidariedade para com o próximo, ampliando a participação da empresa junto à comunidade e na preservação do meio ambiente. Foram doados às famílias carentes 200 peças de roupas,

300 itens de brinquedos e 150 Kg de alimentos. Também houve orientação acerca de procedimentos de higiene e limpeza. Apoiou o projeto a Casa comercial "Cofel".

Passeio ciclístico integra Embrapa e comunidade de Cruz das Almas (Nordeste)

A Embrapa Mandioca e Fruticultura promoveu Passeio Ciclístico de cunho recreativo, nas ruas da cidade. A ação teve por objetivo integrar os empregados ativos, aposentados, familiares e colaboradores da unidade, alertando a comunidade em prol da paz.

Embrapa apóia projeto Coep na Bahia

O projeto do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP), em parceria com outras entidades como a Embrapa Mandioca e Fruticultura, desenvolveu ações de manutenção de creche, arrecadação e distribuição de cestas básicas para famílias carentes, oficinas profissionalizantes como corte e costura, pintura em tecido, bordado, reciclagem de garrafas PET, curso de computação, palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e higiene pessoal. O objetivo dessa campanha é conseguir apoio, parceiros e voluntários para combater a fome. Foram beneficiadas cerca de 500 famílias da Baixa do Petróleo e Alagados e 1 creche com 100 crianças, na Bahia. Além da Embrapa, o projeto conta com apoio do Serpro, Petrobrás, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Empresa Baiana de Águas e Saneamento SA (Embasa), Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba), Infraero, Unifacs, Conder, Shopping Piedade, Tenace Engenharia, Posto Mataripe, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Shopping Barra, Coca-Cola, Shopping Sumaré, Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC), Fundação Cultural do Estado da Bahia, Fundação Luiz Eduardo Magalhães, Correio da Bahia, Universidade Estadual da Bahia, Dismel e Brasilgás.

Cozinheiros e doceiras aprendem a preparar pratos à base de banana

A Embrapa Mandioca e Fruticultura, com apoio da Associação dos Empregados da Embrapa (AEE), está incentivando a utilização da banana na culinária doméstica e a divulgação do livro "Preparo de Pratos Doces e Salgados Utilizando Banana". Foram treinados 6 cozinheiros e doceiras, que repassarão as técnicas a outras pessoas.

Coep-PI é criado e realiza palestras

Uma parceria da Infraero, Furnas, Oficina Social e outras instituições públicas e privadas, além da Embrapa Meio-Norte, promoveu palestra no aeroporto de Teresina para 380 empregados da Infraero e representantes das outras organizações que ali prestam serviço. Também os frequentadores do aeroporto foram mobilizados com exposição de faixas, chamadas no rádio interno e distribuição de folhetos informativos do Coep. Enfim: a sociedade foi mobilizada para um amplo movimento de promoção da cidadania, cujo objetivo era despertar para a execução de ações de voluntariado, Campanha Natal pela Vida.

Empregados apoiam instituições filantrópicas

As instituições filantrópicas Lar Torres de Melo, Casa do Menino Jesus e Casa de Miramez receberam, durante 2002, R\$ 3.600,00 relativos à doação de 360 vales-refeição de R\$ 10,00. Outros 972 jornais foram doados à Casa do Menino Jesus para reciclagem. O Lar Torres de Melo abriga aproximadamente 300 idosos. A Casa do Menino Jesus abriga até 50 crianças com câncer e o Centro Espírita (Casa de Miramez) reúne até 40 crianças em trabalhos de educação e cidadania.

Coep-CE tem apoio da Embrapa

A Embrapa Agroindústria Tropical cedeu um de seus funcionários para atuar como secretário-executivo do Comitê de Entidades no Combate à Fome e à Miséria pela Vida (Coep-CE). Além disso, apóia as ações do comitê por meio de campanhas tais como: Semana Nacional de Mobilização pela Vida, a qual mobilizou 500 estudantes de escolas públicas e privadas em manifestações culturais para a construção da cidadania para os jovens; e a Campanha Natal pela Vida, cujo objetivo foi arrecadar 70 t de alimentos não perecíveis, além de roupas, de calçados e de brinquedos. O Coep-CE é integrado pelas seguintes instituições: Embrapa, Serpro, Ibama, Dataprev, Banco do Brasil, Banco do Estado do Ceará, Secretaria de Desenvolvimento Rural/CE, Delegacia Federal de Agricultura, Universidade Federal do Ceará, Inbra, Petrobrás, Correios, Ceasa, Funci e Secretaria de Educação do Ceará.

Projeto apóia revitalização da citricultura baiana

Parceria da Embrapa Mandioca e Fruticultura, EBDA, ADAB, EAUFBA, Seagri, Banco Brasil, BNB, Secretarias de Agricultura dos Municípios da região, Sebrae, Associações de Produtores e Cooperativas trabalha pela revitalização da citricultura no recôncavo baiano. Além da desorganização dos produtores e o baixo padrão tecnológico utilizado na condução dos pomares, a utilização de mudas de origem não certificada, a pequena diversificação das variedades copas e porta-enxertos e a baixa fertilidade e compactação dos solos contribuem para a corrente crise. Entre os resultados já alcançados estão a organização da produção com o fortalecimento da Associação dos Citricultores e a criação de uma Cooperativa Central.

Previsão de cheias no Pantanal

Uma parceria do Serviço de Sinalização Náutica do Oeste do 6º Distrito Naval da Marinha do Brasil e da Embrapa Pantanal viabilizou o desenvolvimento do sistema de alerta e de prevenção de cheias e de secas, o qual informa, com antecedência de 3 a 6 meses, sobre a possibilidade de ocorrência desses fenômenos. O sistema tem sido utilizado pela Defesa Civil, nos casos de previsão de grandes enchentes, para remoção da população ribeirinha dos municípios de Corumbá, de Ladário, de Miranda e de Porto Murtinho (1.200 famílias), e é também utilizado por 600 famílias de pescadores profissionais e por 200 fazendeiros (pecuaristas) no planejamento de suas ações, entre elas o deslocamento dos rebanhos bovinos das áreas sujeitas a inundação para áreas mais altas. As informações desse sistema auxiliam também nos serviços de navegação e nas obras de engenharia de empresas públicas e privadas.

Escola Municipal de Nhumirim

Uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Corumbá e a Embrapa Pantanal está propiciando educação formal da 1a. à 4a. séries do ensino fundamental para 22 alunos, dos quais alguns são filhos de funcionários da Embrapa residentes na Fazenda Experimental Nhumirim, no Pantanal da Nhecolândia, distante 100 km de Corumbá, e outros são filhos de moradores das fazendas vizinhas. A Prefeitura Municipal de Corumbá fornece livros didáticos, merenda escolar e pagamento da professora, enquanto a Embrapa Pantanal subsidia a infra-estrutura de ensino (fornecimento de sala de aula, de vídeo, de 2 computadores, de impressora, etc.) e o internato para os alunos (com alimentação e moradia, incluídos aí alojamento, camas e roupa de cama). Os alunos das fazendas mais próximas vão a cavalo para a escola, e os das fazendas mais distantes são transportados em veículos motorizados, mas todos permanecem no alojamento da fazenda (internato) a semana toda. Na sexta-feira os pais vão buscá-los e os trazem de volta no domingo à tarde. Na época de cheia (março a junho), no entanto, o retorno fica impossibilitado mesmo para os alunos residentes em fazendas mais próximas, de modo que alguns deles permanecem no internato. Em 2002 houve a necessidade de mais alunos permanecerem, por mais tempo, na Fazenda Nhumirim, uma vez que os novos alunos vinham de fazendas ainda mais distantes do que os alunos do ano anterior.

Arroz para 10.000 famílias

Sementes de Solidariedade –Plante esta Idéia: com essa proposta, uma parceria da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de Goiás, do Sinpaf, Coep-GO, da Cerealista Lagoinha, da Basf, Sygenta, da ONG Moradia e Cidadania, do Comitê da Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil e da Fertilizantes Aliança pretende produzir 300 toneladas de arroz, quantidade suficiente para o abastecimento de 10.000 famílias, além de abrigos, de creches, de igrejas e de casas de recuperação. A área destinada para plantio (100 hectares) está sendo preparada, para a próxima safra, em terras cedidas pelos fazendeiros Junichiro Sado e Miguel da Silva, no município de Santo Antônio de Goiás. A colheita será no fim do mês abril de 2003.

Computadores chegam à escola

O Coep-GO e a Embrapa Arroz e Feijão viabilizaram, junto a parceiros e fornecedores, a doação de cinco computadores usados para atender professores e alunos da Escola Santa Rita, em Santo Antônio de Goiás. Todo o corpo docente e cerca de 1.000 alunos dos níveis fundamentais e médio, que não possuem condições de adquirir um microcomputador, já podem se beneficiar com a utilização desses aparelhos. A idéia se tornou também um desafio para o Coep-GO, de estender a iniciativa a um maior número de escolas do Estado.

Ação apóia menores carentes de Campo Grande

Empregadas da Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS) contribuem com tíquete-alimentação, doações e participam de promoções de eventos para arrecadação de recursos a fim de fornecer mantimentos, vestuário, brinquedos e material escolar para, aproximadamente, 22 crianças pertencentes a uma creche domiciliar da Prefeitura Municipal de Campo Grande. O projeto também beneficia crianças e adolescentes matriculados no Centro de Múltiplas Atividades (Cema) da Vila Popular, por meio de doações e apresentação de palestras sobre cidadania. O Cema atende jovens fora do horário escolar para atividades complementares à educação, com fornecimento de refeições para cerca de 230 crianças/jovens. A Embrapa também dispensa 2 empregadas durante 1 hora por semana para se dedicarem às atividades. O projeto conta com apoio da Prefeitura Municipal de Campo Grande e Secretaria do Trabalho e Assistência Social.

Programa Amigos da Embrapa

A cada mês, por ocasião da distribuição dos vales-refeição, a equipe do Programa faz uma campanha para doação de pelo menos 1 vale por funcionário. Com os vales coletados se faz a compra de gêneros alimentícios, que são divididos em sacolões e distribuídos entre as entidades. As atividades de compra e distribuição são efetuadas fora do horário de trabalho. Com isso, são beneficiadas 1 creche, 1 associação voltada para pessoas carentes e 1 hospital infantil dos municípios de Corumbá e Ladário-MS.

Mobilização solidária

A Embrapa Gado de Leite, através do setor de Serviços Auxiliares, da Área de Comunicação Empresarial, do Campo Experimental Santa Mônica e do Campo Experimental de Coronel Pacheco, organiza, coleta e distribui gêneros alimentícios, roupas e outros produtos e recursos arrecadados com a coleta seletiva e a venda de lixo reciclável. Entre os beneficiados estão a Pastoral da Criança de Vassouras/RJ, Abrigo Joana de Angelis, Centro de Proteção ao Menor, Obra do berço (Associação dos ex-alunos do Colégio Santa Catarina), Abrigo Santa Helena, Sociedade São Vicente de Paulo - Conselho Cristo Redentor e Conselho Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Creche Criança Esperança, Fundação de Apoio aos Portadores de Neoplasias Infantis Ricardo Moysés Júnior, Associação Espirita Lar de Maria, Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer e Fundação Espirita Alan Kardec, em Juiz de Fora-MG, além da população de Santa Cruz do Escalvado.

Empresas sementeiras de pequeno porte se beneficiam em parceria com Embrapa

A rede de parcerias que a Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) mantém com pequenas e médias empresas produtoras de sementes proporciona, a essas empresas, a manutenção e inserção dessas instituições produtoras de semente em um mercado cada vez mais competitivo. A criação de empregos na região de atuação das empresas é uma consequência direta de seu crescimento. Além de empresas sementeiras de todo o Brasil, também se beneficiam algumas do Paraguai e Bolívia. O projeto conta com apoio da Embrapa Transferência de Tecnologia (Brasília-DF).

Projeto orienta plantio de milho

A Embrapa Milho e Sorgo estabeleceu, por meio de zoneamento, épocas de plantio de menores riscos para a cultura do milho, com redução do pagamento de seguro agrícola por perda de grãos. Além disso, a Unidade participa da Rede Nacional de Agrometeorologia, que desenvolve modelos de previsão de produção agrícola regionalizados e implanta sistemas regionais de alertas climáticos. As informações encontram-se disponíveis na homepage da Embrapa, local onde o produtor pode conferir a época mais recomendada para o plantio de milho na sua região.

Biblioteca Comunitária estimula leitura em Hortolândia

O projeto Biblioteca do Centro Comunitário Nossa Senhora de Fátima, que conta com o apoio da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP), objetiva montar e colocar em funcionamento uma biblioteca comunitária e desenvolver e incentivar o hábito de leitura. Estão sendo beneficiados os estudantes de escolas públicas e moradores da região do Jardim Rosolen, no município de Hortolândia, ou seja, cerca de 45.000 pessoas. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com 1.000 livros, entre didáticos e paradidáticos. A campanha de arrecadação de obras conta com o apoio da Rádio Comunitária Cruzeiro FM 102,1, da Câmara

Municipal de Hortolândia, do Condomínio Residencial Santa Isabel, da Sociedade Amigos de Bairro do Jardim Adelaide, do Instituto de Assessoria Popular (IAP) e de comerciantes da região.

Comunidade de Guaratiba recebe biblioteca

O Comitê pela Vida da Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro-RJ) vem colaborando com a formação de uma biblioteca comunitária localizada na região administrativa da Unidade, com doações de livros. Os empregados também doaram brinquedos, óculos e mantimentos a instituições não governamentais de apoio social.

525 livros para escolas agrícolas

Alunos de escolas técnicas agrícolas de pequenos municípios e pequenos agricultores rurais dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, e Pernambuco receberam 525 publicações sobre agricultura e meio ambiente da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP).

Softwares são disponibilizados de graça para a sociedade

Parcerias da Embrapa Informática Agropecuária (Campinas-SP) com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Spring), com as diversas Unidades da Embrapa, a Universidade de Brasília, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Uberlândia e o Cenagri (Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária), o Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (PDAM), a Embrapa Gado de Leite e Associação Brasileira de Criadores (Proleite) e a Embrapa Pecuária Sudeste (Lactus) desenvolveram e estão distribuindo gratuitamente softwares para produtores rurais, empresas agropecuárias e pesquisadores. Em 2002, foram feitos 358 "downloads" do Lactus, 235 do Proleite e 79 do PDAM.

Semana da Criança é promovida em Jaguariúna

A Embrapa Meio Ambiente, em parceria com a Escola Municipal Prof^a. Oscarlina Pires Turato, desenvolveu projeto junto aos estudantes da instituição de ensino. Foram definidas como ações prioritárias a montagem da biblioteca, comemorações da Semana da Criança, incluindo a entrega de 2 camisetas a cada aluno com estampa criada pelos próprios estudantes, passeio ao Horto Florestal de Paulínia- SP, um dia de visita à Embrapa Meio Ambiente, apresentação de dança de rua e judô na própria escola, e encerramento com festa. Ao todo, 110 crianças, de 7 a 14 anos, beneficiaram-se com a ação, que também contou com apoio da Unitech Instrumentos Científicos Ltda., Labcenter Materiais para Laboratórios e Hospitais Ltda., Prefeitura do Município de Jaguariúna, Cia. Ritmos de Rua, Equipe de Judocas de Campinas, Pesquisadora Rosângela Blotta Abakerli, Sinpaf e Associação dos Empregados da Embrapa (Região de Campinas). Foram confeccionadas 300 camisetas, oferecidos 500 lanches e refrigerantes, fretados 2 ônibus para transporte das crianças, além de haver a doação de 1 microcomputador e impressora para a biblioteca.

Ação beneficia crianças com câncer em Campinas

Empregados da Embrapa Meio Ambiente apoiaram ação junto ao Centro Infantil Boldrini, especializado no atendimento às crianças com câncer. A Equipe doou latas de Sustagem compradas com tickets-refeição, arrecadou brinquedos, incentivou a doação de sangue, promoveu a venda de camisetas e tickets de lanche como parte da campanha Mc dia Feliz, vendeu cartões de Natal da Feac e arrecadou doações em 5 empresas locais. Apoiaram o projeto a Drogaria São Luiz, Drogaria São Sebastião, Droga Líder, Drogaria e Farmais Santa Rita Ltda., o Bazar São Judas Tadeu e a Jaguar Plásticos Ltda.

Idosos recebem apoio

Empregados da Embrapa Meio Ambiente, com apoio de amigos, vizinhos e parentes, disponibilizaram 2 horas semanais para organizar e realizar trabalho voluntário por meio de visitas periódicas para levar atenção ao grupo de senhoras carentes atendidas pela Assistência Vicentina Frederico Ozanan. Foram arrecadados fraldas geriátricas, material de limpeza e higiene, objetos e roupas para venda no bazar e material elétrico em geral para reforma das instalações. Foi, ainda, prestado apoio psicossocial às senhoras. Além disso, foi feito projeto de instalações elétricas do prédio onde funciona a instituição, que foi encaminhado à Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) para aprovação. O grupo está em negociação com os funcionários voluntários da Rhodia, Lucent, Banco Real, Grupar, Rexel Brasil Materiais Elétricos e outros parceiros para elaboração de uma estrutura formal de ação dos voluntários em atividades coordenadas por uma assistente social.

Coral envolve empregados, estagiários e prestadores de serviço

Empregados, estagiários e prestadores de serviço da Embrapa Meio Ambiente dedicam 50 minutos por semana às atividades do Coral Harmonia, projeto desenvolvido no âmbito daquela unidade. O objetivo principal da ação é contribuir para o crescimento musical e cultural dos participantes, além de promover um ambiente de trabalho mais agradável, proporcionando melhor entrosamento entre as equipes de trabalho e, conseqüentemente, aumentando a qualidade de vida no trabalho. Os 24 integrantes do Coral se apresentam na Região Metropolitana de Campinas. A ação conta com apoio do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf) e de Instituições de Fomento que financiam os bolsistas/estagiários (Capes e Fapesp).

Crianças carentes do Rio recebem apoio

A Embrapa Solos (Rio de Janeiro-RJ), juntamente com a Embrapa Agrobiologia (Rio de Janeiro-RJ) e o Sinpaf, está apoiando instituições mantidas pela Associação de Assistência à Criança São Vicente de Paula, no município fluminense de Paty dos Alferes. As ações são voltadas para orientação de empregados do Sítio dos Meninos, também mantido pela instituição, em relação ao manejo dos recursos naturais, associado à melhoria da alimentação e da qualidade de vida das 100 crianças assistidas. Além disso, empregados da Embrapa doam tickets-alimentação para compra de alimentos e mantimentos para a Associação.

Projeto estimula Agricultura urbana e desenvolvimento humano

Por iniciativa da Prefeitura Municipal de Niterói, Emater-Rio (escritórios de Niterói, São Gonçalo e Maricá), Pesagro-Rio, UFRRJ, Grupo de atividades em meio ambiente, Centro Comunitário Menino Jesus de Praga, Projeto Agente Jovem de desenvolvimento humano, em conjunto com a Embrapa Agrobiologia, estão sendo treinadas comunidades dos municípios de Niterói, São Gonçalo, Maricá e Rio de Janeiro, visando estimular a produção de alimentos saudáveis, oferecendo alternativas tecnológicas para o cultivo de alimentos em pequenos espaços e próximos de centros urbanos, e contribuir para a melhoria do meio ambiente, com a utilização de resíduos orgânicos e a reciclagem de materiais e reduzir os gastos com alimentação das famílias.

Coral da Embrapa Soja

O Coral da Embrapa Soja conta com 19 vozes, sendo 8 masculinas e 11 femininas, tendo participado de inúmeras apresentações em sete Estados brasileiros. Participou da gravação de três CDs, um deles em 2002. Foi convidado para participar do IV Festival Internacional de Coros e do XV Encontro Nacional de Coros (Encorama), realizado em Maceió, tendo apresentado músicas do folclore nordestino e da Argentina. O evento reuniu cerca de mil coralistas de 28 coros brasileiros e de coros de Portugal e da Venezuela.

Uma casa para Daniele

O espírito de solidariedade incentivou os colaboradores da Embrapa Soja a adquirirem uma casa para a estudante Daniele Pastana, uma das 5 menores atendidas pelo convênio entre o Núcleo Espirita Irmã Scheilla, o Lar Anália Franco e a Embrapa Soja, de treinamento de menores. Sensibilizados com a situação da estagiária, que morava em um barracoconstruído em área irregular de Londrina, 190 empregados e parceiros da Embrapa Soja doaram R\$ 4.000,00 para a compra da casa. A família é bastante carente, uma vez que a estudante sustenta a mãe e os seis irmãos com a bolsa que ganha pelo serviço prestado. A Embrapa Soja já treinou e encaminhou para o mercado de trabalho um total de 25 jovens, desde o início do convênio.

Projeto Criança - Uma Vida Saudável

Em parceria com a Escola Profissional e Social do Menor de Londrina (Epesmel) e o Rotary Club Londrina, a Embrapa Soja está distribuindo gratuitamente cerca de 1.200 litros de extrato (leite) de soja por semana à cerca de 2.500 crianças e adolescentes carentes da comunidade, de creches e de outras instituições da região. Técnicas desenvolvidas pela Embrapa permitem que o produto final seja um alimento saboroso. Além do leite, o resíduo da soja é usado na confecção de pães, doces e bolos.

Assistência aos portadores de Câncer

Em 2002, a Embrapa Soja doou 30 sacas de soja para o Grupo Pró-Assistência às Pessoas com Câncer (GAPC), que atende 80 portadores de câncer de Londrina e Maringá. O fornecimento anual desses grãos de soja visa minimizar os efeitos colaterais do tratamento com a quimio e radioterapia. A Embrapa Soja também estabeleceu parceria com o Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar), visando a instalação de vaca mecânica para a produção de leite de soja para os programas sociais desenvolvidos pelo Provopar, assim como assessorou a instalação de nova vaca mecânica na Epesmel, aumentando de três para seis mil litros diários a sua produção.

Pão à base de soja

A Embrapa Soja prestou assessoria técnica à Kinasoy do Brasil, para produção comercial de farinha de soja e à Panificadora e Confeitaria Di Soja, que se tornou o primeiro estabelecimento brasileiro especializado na elaboração e comercialização de produtos de panificação, exclusivamente à base de soja. Também foi estabelecida parceria técnico-científica com o grupo Unilever Best Foods do Brasil, que produz e comercializa alimentos a base de extrato de soja.

20 novas receitas

Em 2002, foram desenvolvidas 20 novas receitas de pratos doces e salgados à base de soja, que irão compor um novo livro de culinária de soja. Também foram realizados 57 cursos de culinária de soja, onde foram treinados cerca de 1.000 participantes.

Convênio produz soja orgânica

A Embrapa Soja está dando suporte tecnológico para a produção orgânica de soja e girassol por intermédio da Sociedade Filantrópica Humanitas, que apoia 180 pequenas propriedades de famílias assentadas em São Jerônimo da Serra, no norte do Paraná. Com estas tecnologias Embrapa, foram produzidas 450 sacas de soja orgânica. A próxima etapa a cumprir será a de treinar os estudantes do colégio Agrícola de Ventania, muitos deles filhos das famílias assentadas na região de São Jerônimo da Serra e introduzir na região a produção de trigo orgânico.

Capacitação de técnicos em administração de propriedades

Técnicos de cooperativas de Santa Catarina e produtores independentes foram treinados na administração de propriedades e já podem assistir os produtores de suínos sob sua supervisão. A capacitação foi promovida pela Embrapa Suínos e Aves. Cooperativas da região e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná e do Rio Grande do Sul apoiaram a ação.

Produção de acácia negra é incentivada

Um total de 13 mil acacicultores do Rio Grande do Sul estão recebendo apoio de uma parceria da Tanagro, Faculdade de Agronomia da PUC-PR e Embrapa Florestas por meio do projeto "Acácia-negra: melhoramento genético, produtividade e sustentabilidade". A região de produção da espécie florestal acácia negra é geralmente uma região com pouca aptidão para a agricultura, tornando essa produção praticamente uma das únicas opções de renda dos produtores rurais. O desafio da pesquisa é justamente o de proporcionar ao produtor condições de produzir mais, com qualidade, sem agredir o meio ambiente. Resultados de pesquisas têm levado aos produtores indicações de preparo de solo, recomendações para evitar a gomose (doença da acácia negra) e seleção de sementes melhoradas geneticamente. Na questão do preparo de solo, a questão também é ambiental. Geralmente o produtor coloca fogo em todo o terreno para depois plantar. Com as indicações de preparo de solo esta prática não vem mais ocorrendo.

Produtores orgânicos conhecem potencial das florestas

Cerca de 40 produtores, membros da Associação dos Produtores Orgânicos do Paraná (Aopa), visitaram a Embrapa Florestas para verificar como o potencial do componente florestal pode ser uma opção economicamente viável e ambientalmente sustentável em suas propriedades. Durante a visita os produtores participaram de palestras e visitaram experimentos no campo para saber mais sobre legislação ambiental, recuperação de áreas degradadas, sistemas agroflorestais, corte e beneficiamento de madeira e algumas espécies florestais, como timbó, bracinga, espinheira-santa, guaco, pinus e eucalipto.

Segurança Alimentar

Soja para o Brasil

A Embrapa Soja lançou 9 cultivares de soja com características específicas quanto à produtividade, resistência à doenças e adaptação a determinadas regiões produtoras do Brasil. Essas cultivares são mais produtivas que as cultivares padrão, que são as mais plantadas e que apresentam maior rendimento em cada região. São elas:

- BRS Robusta (estados de MG, GO, DF, MT e BA)
- BRS Macota (RS e SC)
- BRS Aroeira (TO, MA e PI)
- BRS GO Caipônia (MG, GO, DF, MT e BA)
- BRS Chapadões (GO e DF)
- BRS GO Ipameri (GO e DF)
- BRS GO Mineiros (GO e DF)
- BRS MG Preciosa (SP, MG, GO e DF)
- BRS Raimunda (MG, GO, DF, MT, TO, BA)

Hoje a Embrapa Soja e parceiros são responsáveis por cerca de 60% das cultivares de soja plantadas no Brasil. A área plantada de soja atingiu cerca de 16,3 milhões de hectares e a produção chegou a 42 milhões de toneladas na safra 2001/2002. O Brasil é o segundo produtor mundial em volume e o primeiro em produtividade.

Sementes fiscalizadas de arroz e milho para 12.500 famílias

A partir de contrato firmado com o Governo do Estado de Roraima, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, a Embrapa Roraima (Boa Vista-RR) produziu 52t de arroz de sequeiro, cultivar Bonança e 45t de milho, cultivar BR 106, que foram distribuídos a 12.500 famílias de pequenos produtores de várias comunidades do Estado. Também foram repassados ao Governo do Estado 93t de milho, cultivar BR 106 e 32t de milho híbridos BR 201, disponibilizados pela Embrapa Transferência de Tecnologia. A ação contribui para melhorar a renda de pequenos produtores e aumentar a oferta de emprego no campo.

Soja para o cerrado de Roraima

Houve um incremento de 75% de área ocupada pela cultivar de soja Tracajá, desenvolvida e avaliada pela Embrapa Roraima, sendo já utilizada em 20% da área total de soja em Roraima (municípios de Boa Vista, Alto Alegre, Bonfim e Cantá). Com uma produtividade de 3.823 quilos por hectare, superior em 28,7% à produtividade da cultivar Parnaíba, mais plantada, a expectativa dos especialistas é que nos próximos 5 anos haja a incorporação de 20.000 hectares da cultura, propiciando a geração de 1.600 novos empregos diretos com a sua exploração. Para o futuro, prevê-se a realização de testes com cultivares com alto padrão de qualidade. A Embrapa Soja e a Fapcen também colaboraram para o sucesso da iniciativa.

Produção e avaliação de genótipos de arroz irrigado

A Embrapa Roraima lançou a variedade BRS Jaburu, que apresenta resistência à principal doença do arroz, a brusone, dispensando o uso de fungicidas e contribuindo para a redução do custo de produção e dos impactos ambientais. A cultivar também apresenta excelentes qualidades física e culinária de grãos, além de boa produtividade, com média em torno de 7.500 quilos por hectare, ótimas características culinárias e qualidade. A ação atingiu as comunidades Pacaraima, Normandia, Bonfim e Cantá, nos Estados de Roraima, Pará, Goiás e Tocantins. Estiveram envolvidas a Embrapa Arroz e feijão, Embrapa Amazônia Oriental, Unitins, empresas de produção de sementes de Tocantins.

Novas cultivares de arroz

A Embrapa Arroz e Feijão (Goiânia-GO) lançou, em 2002, 2 cultivares de arroz para os ecossistemas de várzeas (SCSBRB 113 e Tiotaka), desenvolvidas juntamente com a Epagri. As cultivares apresentam grande potencial de rendimento dos grãos e atendem às exigências de qualidade tanto da indústria quanto do consumidor final.

Identificação eletrônica e rastreamento de bovinos

Em 2002, parceria da Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS) e da Destron Fearing, dos EUA, passou a produzir *chip* eletrônico usado na identificação (por ondas de rádio) dos animais, desde o nascimento até o processamento da carne para o consumidor, caracterizando-os e garantindo a segurança alimentar. A Unidade coordena o rastreamento, que tem se consolidado cada vez mais como ferramenta prática e de alta tecnologia para a competitividade do sistema produtivo e condição básica para a certificação de qualidade e de origem da carne. Estima-se que o potencial de uso deste identificador aumentará a produção e a credibilidade no produto nacional, além de permitir a agregação de valor ao produto.

Soro hiperimune no tratamento do botulismo

A Embrapa Gado de Corte desenvolveu o Soro Hiperimune para a cura do botulismo bovino, doença que acomete intensamente a bovinocultura no Brasil Central. O medicamento é inédito em todo o mundo e já está à venda em todo o território nacional com o nome comercial Botulin C-D, tendo grandes chances de salvar os animais doentes. Fundapam e Vencofarma são instituições parceiras da Embrapa nessa ação.

Forageira promissora para diversificação de pastagens tropicais

Através de uma parceria da Embrapa Cerrados, Embrapa Acre, Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa Cerrados, Ceplac, Epamig e Iapar e da Embrapa Gado de Corte foi realizada uma avaliação da suplementação de bovinos em acabamento e de bezerras em desmame na época da seca e nas águas, quando mantidos em pastagens do capim Massai. A forrageira tem grande velocidade de estabelecimento e de rebrota, é favorável às condições de solo do Brasil Central e apresenta boa produção de sementes e folhas, boa resistência ao fogo e alta resistência às cigarrinhas-das-pastagens, além de ser utilizada por bovinos, eqüinos e ovinos. Estima-se que o capim massai alcance, em três anos, 3% do mercado brasileiro de sementes de forrageiras, estimado em R\$ 245.000.000,00 e que seu potencial de uso aumente em 10% nas áreas de pastagens.

Brasil ganha híbrido de abóbora Tetsukabuto

A Embrapa Hortaliças (Brasília-DF) lançou, com o auxílio de técnicos da JICA, a Jabras, o primeiro híbrido de abóbora Tetsukabuto nacional, com preço até 50% inferior ao similar importado e que está começando a ocupar o mercado. O produto nacional vem disputar um mercado quase que totalmente ocupado pelo produto importado, tornando o Brasil menos dependente de importações de sementes, economizando divisas e disponibilizando insumos a preços mais acessíveis para o produtor brasileiro dos Estados de MG, SP, BA, GO, PR, RS, SC e DF. Além das instituições já citadas, colaboraram a Emater-DF e a Hortec. A previsão é de que o novo híbrido ocupe de 5 a 10% da área plantada no país, nos próximos três anos.

Novas variedades de cana para alimentação animal

A Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) lançou a variedade IAC86-2480 como nova opção de cana-de-açúcar para fins forrageiros, com o objetivo de melhorar a eficiência da alimentação de bovinos na época da seca, quando o volume e qualidade das pastagens são significativamente reduzidos. Os parceiros nessa iniciativa foram o Instituto Agrônomo, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e a Universidade Federal de São Carlos, campus de Araras/SP.

Pesquisa melhora alimentação de crianças carentes

Implementado em 1996, o Projeto Melhoria do Padrão Alimentar da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) beneficiou, em 2002, 10.000 estudantes da rede pública municipal de ensino, além de creches e asilos de Sete Lagoas. Alguns benefícios diretos proporcionados pela iniciativa são a redução da taxa de evasão escolar, o aumento do número de alunos aprovados e a redução de custos na merenda escolar. Por meio de convênio de cooperação técnica, a Unidade, com o apoio das secretarias municipais de Agricultura, Educação e Saúde e do Sesi, fornece mensalmente, durante dez meses do período escolar, cerca de 1.500 quilos de produtos à base de milho de alto valor protéico (produzido a partir das cultivares QPM BR 451 e BR 473), para composição do cardápio da merenda escolar de estudantes da rede de ensino pública municipal de Sete Lagoas.

Normatização de ordenhadeiras mecânicas e tanques de refrigeração de leite

A Embrapa Gado de Leite entregou, no final de 2002, cinco regulamentos técnicos, idealizados pelo Comitê de Equipamentos do Conselho Brasileiro de Qualidade do Leite (CE/CBQL), para ordenha, tanques fixos e rodoviários, carros frigorificados e pasteurizadores lentos. A normalização permitirá que os fabricantes de equipamentos tenham como referencial a fabricação e venda de seus produtos, maior confiabilidade dos equipamentos e segurança alimentar para os consumidores. São instituições parceiras fabricantes de equipamentos, Dipoa/Mapa, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa e CE/CBQL

Realizados 17 cursos de curta duração

A Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro-RJ) realizou, em 2002, 17 cursos de atualização e especialização em Segurança Alimentar, tanto do ponto de vista da produção de alimentos, quanto da sua segurança (saudabilidade e inocuidade), em nível nacional e internacional. Entre as instituições parceiras estão a Embrapa Acre, Cooperativa de Quissamã, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Embrapa Sede, Universidade de Bogotá, Instituto Boliviano de Tecnologia, Universidade de Palmas e Embrapa Agroindústria de Alimentos.

41 palestras ministradas tratam de segurança alimentar

Em 2002 a Embrapa Agroindústria de Alimentos ministrou 41 palestras sobre segurança alimentar, que abordaram a questão da inocuidade de alimentos e temas correlatos, com o objetivo de promover a difusão de segurança alimentar e a formação profissional. Participaram da iniciativa a Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Universidade do Rio de Janeiro.

Diagnóstico de boas práticas de laboratórios

Membros da Comissão de Boas Práticas de Laboratórios (BPL) da Embrapa Agroindústria de Alimentos, com o apoio da Embrapa Agrobiologia, realizaram diagnóstico técnico na própria Unidade, de modo a fornecer subsídios iniciais para adequação aos requisitos da normas NIT Dicla 028:2001 - Critérios para Credenciamento de Laboratórios de Ensaio Segundo os Princípios das Boas práticas de Laboratórios, chamadas BPL, possibilitando adaptações a serem realizadas nas práticas laboratoriais, no registro de dados, documentos, treinamento, competência técnica e outros registros, bem como na validação de ensaios e outros aspectos técnicos previstos pelos requisitos normativos.

Assessoria parlamentar e participação em políticas públicas

Com o objetivo de fornecer subsídios a políticas públicas e órgãos regulamentadores para estabelecimento de legislação e padrões a níveis nacional e internacional, a Embrapa Agroindústria de Alimentos realizou 20 participações em câmaras setoriais e órgãos reguladores nas formas de assessoria a parlamentares, discutindo, fundamentando, revisando portarias e subsidiando políticas públicas. Foram beneficiados empresas de alimentos, governo, comerciantes, técnicos, e, principalmente, o público em geral. São parceiros a *Food and Agriculture Organization (FAO)*, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Câmara dos Deputados, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Agricultura do Rio de Janeiro, International Life Sciences Institute (ILSI) e a Codex Alimentarius.

Consultorias prestadas a indústrias de alimentos

A Embrapa Agroindústria de Alimentos, com o apoio do Sebrae, forneceu subsídios à agroindústria na forma de assistência técnica, consultoria em geral, avaliações técnicas, orientação técnica, elaboração de projetos industriais e ações similares, visando a qualidade e a produção de alimentos industrializados. Foram elaboradas recomendações técnicas para a construção, instalação e manutenção de linhas de produção industriais; realizados testes de equipamentos, tecnologias, produtos (em desenvolvimento e já industrializados); estudados produtos, legislação que os envolve e similares; realizados experimentos de competição, avaliação e desempenho; e desenvolvidos partes de projetos de pesquisa de desenvolvimento, bem como prestação de assistência técnica.

São Carlos tem plano diretor para zona rural

A Embrapa Instrumentação Agropecuária (São Carlos-SP), a convite e em conjunto com a Prefeitura de São Carlos, está elaborando Plano Diretor dedicado à zona rural de São Carlos, que abriga mais de 35 mil habitantes e representa 95% dos 1.132 quilômetros quadrados do Município, para contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a preservação do meio ambiente. As diretrizes e ações para sua implementação começaram a ser traçadas em Workshop realizado em novembro, durante o qual, representantes de instituições públicas e privadas, pela primeira vez, discutiram os rumos do Município. Uma das decisões é a inclusão do zoneamento agroclimático como ferramenta essencial para definir as principais vocações agrícolas do Município. Já estão sendo realizados estudos para implementação do zoneamento agroambiental do Município, visando desenvolver o turismo rural e a agricultura familiar. Espera-se gerar iniciativas organizacionais e negociais que resultem em novos empreendimentos, com base na inovação tecnológica e gerencial. Estão também participando da elaboração do Plano Diretor a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), EPTV (emissora afiliada a Rede Globo), Universidade de São Paulo (USP), Campus São Carlos, Embrapa Meio Ambiente, Embrapa Informática e a Embrapa Pecuária Sudeste.

Desenvolvimento de trigo para o Paraná

Em 2002, a Embrapa Soja (Londrina-PR) lançou duas novas cultivares de trigo (BRS 209 e a BRS 210), que apresentam alto rendimento e excelente qualidade industrial para panificação. Também indicou para o cultivo 11 cultivares desenvolvidas pela Unidade, representando 27% do volume total de semente no estado. Além da região de abrangência do projeto, as cultivares da Embrapa estão sendo testadas e licenciadas no Paraguai, mediante contratos firmados com produtores locais de sementes. A Embrapa Soja desenvolve esse trabalho em articulação com a Embrapa Trigo, que coordena o programa em nível nacional. São parceiros na ação a Embrapa Agropecuária Oeste, Instituto Agrônomo do Paraná e Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária. A iniciativa abrange os estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. A partir de 2003, a Unidade iniciará trabalhos para melhorar a qualidade industrial do trigo, por intermédio de estudos sobre germinação precoce da espiga, um problema crucial para o Paraná. Além disso, novas técnicas envolvendo marcadores moleculares deverão ser utilizadas no trabalho de pesquisa.

Estudantes valorizam a importância do leite

A Embrapa Pecuária Sul (Bagé-RS) realizou trabalho de conscientização de 300 alunos do ensino fundamental de Bagé e suas mães, por meio de eventos que incluíram palestras sobre a importância do leite, visitas e degustações. A ação foi realizada com o apoio da Prefeitura Municipal de Bagé, Associação dos Empregados da Embrapa e Sicredi.

Meio Ambiente e Educação Ambiental

Moradores aprendem como preservar encostas

Pesquisadores da Embrapa Amazônia Ocidental orientaram moradores da comunidade rural João Paulo, situada em Manaus, para o plantio de espécies florestais nas encostas dos igarapés da Bacia do Puraquequara. A ação tem por objetivo implantar uma Unidade de Observação de Sistemas Agroflorestais com espécies florestais e que preservem a área já desmatada. Estão envolvidas no projeto a Embrapa Amazônia Ocidental, Escola Agrotécnica Federal de Manaus, Escola Municipal Rural João Paulo, Projeto LBA/ Universidade de Cornell, Associação de Mulheres e Amigos da Comunidade Agrícola João Paulo.

Cursos ajudam na prevenção de queimadas na Amazônia

A Embrapa Amazônia Oriental, por meio do projeto "Manejo de Florestas Secundárias por Agricultores Familiares do Nordeste Paraense", contribui para a prevenção e controle de queimadas na região. Em 2002, foram realizados três cursos sobre "Manejo de queimadas: técnicas comunitárias de prevenção e controle" para três comunidades dos municípios de Bragança, Garrafão do Norte e Capitão Poço. Os 85 participantes aprenderam técnicas simples que ajudam a controlar e prevenir os incêndios na agricultura familiar.

Mudas de 41 espécies são distribuídas no Pará

A Embrapa Amazônia Oriental distribuiu a diversos segmentos da sociedade, entre eles técnicos, pesquisadores, produtores, estudantes, prefeituras, instituições de ensino, instituições militares e instituições ambientais, 4.000 mudas de 41 espécies florestais da região amazônica. A ação tem como principal objetivo fomentar o reflorestamento no Estado do Pará.

Embrapa planta 100 mudas de espécies nativas da Amazônia em Belém

A equipe de fruticultura da Embrapa Amazônia Oriental doou 100 mudas de espécies frutíferas nativas da Amazônia, entre elas o cupuaçuzeiro, açaizeiro e pupunheira, para arborização de unidades do Exército e Aeronáutica. A ação busca incentivar o reflorestamento, por meio da arborização de áreas de instituições em Belém.

Distribuição de sementes de espécies regionais da Amazônia (Norte)

A Embrapa Amazônia Oriental doou a várias instituições de Belém 30,2 kg de sementes de 16 espécies regionais florestais. A ação, realizada pelo Laboratório de Sementes Florestais da Embrapa, beneficiou técnicos, pesquisadores, prefeituras municipais, produtores, estudantes, instituições ambientais e visitantes do Laboratório. Além de promover a arborização da capital paraense, o projeto proporciona melhoria da qualidade de vida da população e ajuda na divulgação de espécies regionais florestais.

Zoneamento traz melhorias para 7.200 pessoas

Aproximadamente 7.200 pessoas do município de Porto Grande, no Amapá estão sendo beneficiadas pelo Zoneamento Agroecológico do Município, que está sendo coordenado pela Embrapa Amapá. O zoneamento coloca à disposição dos municípios do Amapá o principal instrumento para um planejamento e gerenciamento ambiental, estabelecendo parâmetros disciplinares para ocupação racional do solo e manejo adequado dos recursos naturais dos ecossistemas, que vise indicar estratégias de uso das terras dos municípios.

Ecoteca preserva flora e fauna da caatinga

A Embrapa Semi-Árido criou a Ecoteca, reunindo um expressivo acervo de espécies da fauna e flora da caatinga. Esse material é exibido em vários eventos e feiras ligados ao meio ambiente, além de estar aberto à visita de pesquisadores e estudantes, com o objetivo de valorizar a caatinga como importante patrimônio biológico do Brasil.

Pequenos Cidadãos aprendem sobre Meio Ambiente

Por meio do Projeto Pequeno Cidadão, desenvolvido pela Embrapa Pantanal, as crianças e jovens de Corumbá e Ladário-MS estão tendo a oportunidade, ao mesmo tempo lúdica e educativa, de conhecer um pouco desse bioma e perceber sua importância e beleza. Foram atendidas 90 escolas.

Professores de ciências aprendem mais botânica

A Embrapa Gado de Corte treinou 12 professores de ciências de escolas de ensino fundamental e médio visando fortalecer o conhecimento em botânica e dinamizar o papel da mesma na educação ambiental.

Espécies nativas repovoam mata ciliar

A Embrapa Arroz e Feijão e a Embrapa Transferência de Tecnologia (Escritório de Negócios de Goiânia) promoveram o plantio de 3.200 mudas de espécies nativas dos cerrados e exóticas de desenvolvimento rápido, para recuperação de áreas degradadas e recomposição de área de preservação ambiental permanente nas margens do rio Meia Ponte, que corta a Fazenda Palmital, de propriedade da Embrapa e às margens das represas da Fazenda Capivara.

Curso incentiva agricultura orgânica no DF

O setor de produção orgânica no DF movimentou cerca de R\$ 2.000.000,00 por ano e envolve cerca de 60 produtores organizados em 5 associações, que cultivam principalmente frutos e hortaliças. Gerar conhecimento e levá-lo até esse público, com a ajuda da Extensão Rural, é um objetivo alinhado com as metas da Embrapa de contribuir com a sustentabilidade ambiental da agricultura e com a segurança alimentar. Com esse intuito a Embrapa Hortaliças promoveu o primeiro curso de agricultura orgânica no DF, que capacitou técnicos da Emater-DF que atuam em comunidades.

Eventos reúnem 5.678 participantes

Com o objetivo de mostrar para a sociedade a importância da preservação ecológica das matas ciliares, do desenvolvimento sustentável do meio ambiente, da agricultura e do turismo; bem como a importância do controle e do monitoramento de queimadas como ação preventiva, a Embrapa Monitoramento por Satélite promoveu eventos dos quais participaram 5.678 pessoas, entre representantes de órgãos governamentais e estudantes e professores de escolas e de universidades públicas e privadas.

Treinamento para 20 guardas municipais

A Embrapa Meio Ambiente, empresa vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, está treinando 20 guardas municipais de Campinas em educação ambiental, ecologia e noções ambientais. Esse treinamento faz parte do programa Patrulhamento rural e ambiental, que a Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública está implantando, visando a integração da Prefeitura Municipal de Campinas com o homem do campo e com a área de proteção ambiental. Será a primeira Guarda Municipal treinada em meio ambiente, legislação ambiental e educação ambiental do Brasil.

Palestras transferem tecnologias

Embrapa Milho e Sorgo, ANA (Agência Nacional de Águas), Emater-MG, prefeituras municipais e associações comunitárias, em um trabalho de parceria, realizaram 32 palestras e treinaram 200 técnicos da Emater-MG na tecnologia de barraginhas, sistema que retém a água que escorre superficialmente e aumenta de forma substancial a infiltração da água de chuva que normalmente se perde, além de elevar os lençóis freáticos, revitalizar mananciais e amenizar secas.

Biofábricas produzem bioinseticida

Sob a coordenação da Embrapa Milho e Sorgo foram instaladas duas biofábricas que usam técnicas de controle biológico da lagarta-do-cartucho no interior de Minas Gerais, gerando emprego e renda para a população local. Essas biofábricas podem contribuir para a disseminação de técnicas ligadas ao controle biológico de pragas e insetos.

3.700 estudantes visitam Embrapa

Cerca de 3.700 estudantes de todos os níveis escolares foram beneficiados com o programa de visitas da Embrapa Milho e Sorgo em 2002.

Impactos de barragens são avaliados

A Embrapa Uva e Vinho foi a responsável pelo desenvolvimento de todo o trabalho de avaliação do impacto da construção das três barragens sobre o comportamento vitícola, incluindo aspectos de fenologia, incidência de doenças e qualidade da uva produzida na região da Serra Gaúcha. O trabalho contou com a colaboração da Universidade Federal de Santa Maria-RS, na disponibilização de uma base de dados climáticos e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nos trabalhos de geoprocessamento e cartografia temática. O estudo abrangeu toda a região vitícola na Serra Gaúcha, que é formada por treze municípios com cerca de 26.000 hectares de parreirais em produção. Foram beneficiados cerca de 12.000 viticultores dos municípios de Bento Gonçalves.

Parceria apóia suinocultura em 16.000 propriedades

A parceria entre a Embrapa Suínos e Aves, Universidade do Contestado (UnC), Escola Agrotécnica Federal de Concórdia, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), agroindústrias do agronegócio de carnes e derivados, Coopórdia, Prefeituras Municipais dos 16 municípios participantes e a Tractebel tem beneficiado cerca de 150.000 habitantes e 16.000 propriedades agrícolas, por meio dos projetos de planejamento e educação ambiental. As ações e propostas do consórcio Lambari enfocam principalmente a questão social. Um dos exemplos é a elaboração do Termo de Ajustamento de Conduta para a atividade suinícola.

Estados tem 30.000 matrizes de morango sem viroses

A produção brasileira anual de morango é de 40.000 toneladas. Um dos principais fatores limitantes à cultura do morangueiro refere-se à ocorrência de viroses. A utilização de mudas certificadas é a melhor medida para controlar as viroses, proporcionando aumento da produtividade e melhoria da qualidade da fruta. Em 2002 foram produzidas, pela Embrapa Clima Temperado, 30.000 matrizes de morangueiro das cultivares Dover, Burkley, Vila Nova, Oso Grande e Santa Clara, distribuídas para 35% dos produtores de mudas de São Paulo e Minas Gerais, 55% dos produtores da metade sul do RS, 6% dos produtores do Paraná e 4% dos produtores de outros Estados.

Controle biológico ataca principal praga do pinus

A vespa-da-madeira é a principal praga do Pinus. A Embrapa Florestas desenvolveu tecnologia para monitoramento, detecção e controle da praga, evitando prejuízos da ordem de U\$ 6.000.000 ao ano. Além de colaborar para a manutenção de empregos na área florestal em virtude da redução das perdas, a tecnologia não agride o meio ambiente, uma vez que é utilizado o controle biológico. São parceiros da Embrapa o Fundo Nacional de Controle à Vespa-da-Madeira (Fundema), Associação Paranaense de Empresas Florestais (Apre), Associação Catarinense de Reflorestadores (ACR), Associação Gaúcha de Reflorestadores (Ageflor), *United States Department of Agriculture Forest Service*, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade da Tasmânia, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar).

Sistemas silvipastoris ampliam sustentabilidade das propriedades

A Embrapa Florestas, em parceria com a Embrapa Clima Temperado e a Universidade Federal de Pelotas, pesquisou e está implantando, junto aos produtores rurais, sistemas silvipastoris (criação de animais conjugado a plantios florestais). Este sistema está colaborando na preservação das terras, além de oferecer alternativas de sustentabilidade econômica aos produtores.

Parceria quer salvar a bracatinga

A Embrapa Florestas convidou instituições, ONGs e produtores, entre outros, para ajudar na conservação genética da bracatinga-de-campo-mourão, espécie nativa do Paraná e Mato Grosso do Sul ameaçada de extinção. Foram distribuídas sementes e orientações de plantio a parceiros selecionados que, em contrapartida, se tornaram multiplicadores e distribuidores de sementes, formando assim uma rede de conservação genética. A bracatinga-de-campo-mourão (*Mimosa flocculosa* Burkart) é uma espécie nativa valiosa para a recuperação de ecossistemas degradados.

Mata Atlântica terá mais 80 "restauradores"

A Mata Atlântica é considerada um dos ecossistemas mais devastados do país. Com o objetivo de preservar e restaurar esse ecossistema, a Embrapa Florestas está capacitando pessoas para coordenar trabalhos de restauração. A capacitação abrange palestras sobre legislação, ecologia, fundamentos para planejamento da restauração florestal e atividades práticas de coleta, germinação e dormência de sementes florestais, além de visita a uma área de trabalho no litoral do Paraná. Cerca de 80 pessoas foram capacitadas em 2002.

Projeto recupera áreas degradadas nas estradas

A Embrapa Florestas está trabalhando em parceria com a concessionária Caminhos do Paraná, responsável por trechos das rodovias BR 277 e BR 373, para recuperar áreas degradadas ao longo dessas duas rodovias. Para isso, foi realizado um diagnóstico do tipo e grau de degradação dos solos atingidos pelas obras de construção das rodovias e praças de pedágio e um levantamento da vegetação em áreas degradadas da região. Atualmente estão sendo realizados plantios com espécies nativas e trabalhos de conscientização dos usuários das rodovias e do público.

Educação ambiental chega a 1.188 estudantes

O Programa de Educação Agroambiental da Embrapa Agrobiologia treinou 1.188 estudantes de 29 escolas. São alunos que levam para suas comunidades conceitos e propostas para melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida. Pela importância que a escola representa no aprendizado, é a partir desse ambiente que acontecem as maiores mudanças e transformações conceituais.

Projeto Saúde Brasil Água para 700 escoteiros

A Embrapa Suínos e Aves realizou o projeto Saúde Brasil Água, um modo de ensinar às crianças como preservar recursos naturais. O Projeto foi desenvolvido durante o 15º Acampamento Regional de Santa Catarina (ARSC), envolvendo 700 escoteiros participantes de grupos de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Foram beneficiadas 45 comunidades relacionadas com as áreas de atuação dos grupos de escoteiros, que totalizam, no mínimo, cerca de 2800 pessoas.

Educação e Formação Profissional Externas

Embrapa & Escola lança livro sobre guaraná

O sucesso alcançado pelo Programa Embrapa & Escola na cidade de Maués (AM), levou a Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM), em parceria com a AmBev, a publicar o livro "Guaraná: lenda e tecnologia da Amazônia". Maués é conhecida como "a terra do guaraná" e as redações apresentadas pelos alunos mostram que eles aprenderam, com o programa, tanto a importância do guaraná para o município quanto o papel da Embrapa com suas pesquisas sobre essa cultura. A publicação reúne informações como o histórico das pesquisas desenvolvidas pela Unidade com o guaraná, desde a década de 70; a lenda do guaraná; a Nação dos Sateré Mawé, primeiros habitantes e usuários do produto; a parceria da Embrapa com a AmBev para pesquisas de melhoramento genético; além das redações e desenhos dos alunos que participaram do programa. O objetivo do livro é tornar o trabalho de pesquisa da Embrapa com a cultura do guaraná mais conhecido entre os estudantes de todo o Brasil. Serão dois mil exemplares, a serem distribuídos nas escolas de todo o estado do Amazonas, nas Unidades da Embrapa e bibliotecas públicas do Brasil.

Agricultores podem melhorar renda familiar com criação de abelhas

A Embrapa Amazônia Oriental (Belém-PA) promoveu dois cursos sobre a criação de abelhas indígenas sem ferrão para 40 agricultores do município de Pirabas, no Pará. O curso faz parte de uma estratégia para sensibilizar as famílias de agricultores familiares a desenvolverem uma atividade alternativa ao tradicional cultivo de roças, com a possibilidade de ganhos financeiros em curto prazo, sem prejuízo para as demais atividades agrícolas. Estiveram envolvidos na ação a Associação dos Agricultores de Boa Esperança e a Associação dos Criadores de Abelhas de Salinas e Pirabas.

Cursos ensinam colheita de sementes e produção de mudas para reflorestamento

No período de janeiro a setembro de 2002, a Embrapa Amazônia Oriental, por meio do Laboratório de Sementes Florestais, realizou 5 cursos nos Estados do Pará (3), Paraná (1) e Acre (1) sobre colheita de sementes e produção de mudas de espécies arbóreas, além de um curso prático de fenologia reprodutiva e seleção de árvores matrizes. Um total de 155 pessoas, entre técnicos, estudantes e produtores, foram treinados para coleta de sementes e produção de mudas de espécies arbóreas. A ação tem o objetivo de constituir uma rede de banco de sementes de espécies nativas, dando suporte às ações de reflorestamento e implantando áreas de coleta de sementes. Além da Embrapa, os cursos tiveram a participação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), da Eletronorte, do Governo do Estado do Acre, por meio da Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac) e do Ministério do Meio Ambiente, por meio do Fundo Nacional do Meio Ambiente.

Curso de Fruticultura para extensionistas do Idam

A Embrapa Amazônia Ocidental capacitou 22 extensionistas contratados em 2002 pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam), para atuarem em vários municípios do interior do estado do Amazonas. Com o treinamento, os extensionistas estão capacitados a prestar assistência técnica aos produtores familiares nas culturas do cupuaçu, coco e maracujá.

Livros sobre a Amazônia são doados para a Nigéria

A Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e com a Secretaria de Cooperação Internacional da Embrapa, doou 88 livros à Nigéria, país africano, para formação de acervo de bibliotecas agrícolas, beneficiando agricultores, acadêmicos e cientistas daquele país.

Manejo sustentável de capoeiras beneficia agricultores do Nordeste Paraense

O projeto "Manejo de Florestas Secundárias por Agricultores Familiares do Nordeste Paraense", coordenado pela Embrapa Amazônia Oriental, capacitou 249 produtores rurais, com a realização de 11 cursos em 2002. Agricultores de comunidades do nordeste paraense aprenderam técnicas de manejo sustentável de florestas secundárias, denominadas capoeiras, por meio da valorização de produtos e identificação de plantas. Além disso, receberam orientações sobre a formação e fortalecimento de cooperativas e associações de produtores rurais. Os cursos, que beneficiaram nove municípios do Pará,

tiveram o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias (Funpea) e da Fundação Sócio-Ambiental do Nordeste Paraense (Fanep)

Estudantes rondonienses conhecem trabalho da Embrapa

O Programa Embrapa & Escola atingiu 1.150 alunos, de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, de 5 escolas dos municípios de Porto Velho e Presidente Médici em Rondônia. A ação foi realizada pela Embrapa Rondônia (Porto Velho-RO) com o objetivo de levar ao conhecimento dos estudantes os trabalhos que a Embrapa realiza.

Técnicos rurais aprendem a cultivar e manejar fruteiras tropicais

Com a participação em 4 dias de campo promovidos pela Embrapa Amazônia Oriental, 76 técnicos do Banco da Amazônia S/A aprenderam práticas de cultivo e de manejo em fruteiras tropicais. Com a ação, a Unidade cumpre o seu papel de viabilizar soluções tecnológicas para o agronegócio da região.

Prefeitura Municipal de Nova Ipixuna recebe doação de 300 publicações

A Embrapa Amazônia Oriental, por meio do projeto "Estudos de mercado de castanha-do-brasil transformada em óleo, como matéria prima para a indústria de cosméticos e farinhas mistas para a alimentação humana", doa 300 exemplares de publicações técnicas para a Prefeitura de Nova Ipixuna-PA. As publicações vão compor acervo da biblioteca municipal, beneficiando estudantes, técnicos e produtores da região. A ação teve o apoio do Banco da Amazônia S/A.

*****Dia de campo mostra a bubalinocultura na reeducação de detentos**

A Embrapa Amazônia Oriental promoveu dia de campo com o tema "O búfalo na ressocialização de detentos da colônia agrícola Heleno Fragoso" para cerca de 60 pessoas, entre técnicos, estudantes e pesquisadores. No dia de campo, realizado no município de Americano-PA, o público conheceu os resultados da implantação do projeto de criação de búfalos leiteiros e industrialização de seus derivados em uma casa de detenção, como forma de reeducar e ressocializar detentos. A objetivo do evento foi o de divulgar a experiência pioneira para que seja adotada por outras instituições. Para a realização do dia de campo a Embrapa contou com a parceria da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), Superintendência do Sistema Penal (Susipe), Universidade Federal do Pará (UFPA), Escola Agrotécnica de Castanhal e Secretaria Executiva de Agricultura (Sagri).

Profissionalização para 7 menores carentes do PI

Em Teresina, 7 menores carentes da periferia estão tendo a oportunidade de se prepararem para o mercado de trabalho por meio de estágio oferecido pela Embrapa Meio-Norte (Teresina-PI), em parceria com a Sociedade Nacional de Instrução. Além de ajudar na formação profissional, o estágio inibe a evasão e escolar e contribui para melhorar a renda familiar dos estudantes.

Eventos levam tecnologias para mais de 6.300 pessoas

Preocupada em repassar as tecnologias desenvolvidas aos produtores e profissionais do agronegócio, em 2002 a Embrapa Meio-Norte realizou 13 dias de campo, com um público de 998 pessoas, e outros 52 eventos, entre reuniões técnicas, encontros, seminários, workshops, feiras e exposições agropecuárias, com a participação de 5.389 pessoas. Para ajudar na disseminação das informações, a Unidade publicou 4 edições do jornal "Embrapa Meio-Norte" e 26 edições do jornal "A Semana".

Programa Embrapa Escola envolve 8.369 estudantes no PI e MA

Com o objetivo de despertar o interesse dos alunos de ensino fundamental e médio pela ciência e tecnologias, a Embrapa Meio-Norte, em parceria com instituições de ensino público e privado, levou 8.369 estudantes do Piauí e do Maranhão a conhecerem a contribuição da pesquisa agropecuária para o desenvolvimento nacional e suas interfaces com o agronegócio e o meio ambiente.

Estudantes do Ceará participam do programa Embrapa & Escola

Alunos de 31 escolas públicas e privadas do ensino médio e fundamental, das cidades de Fortaleza, Maracanaú, Beberibe, Paraipaba e Pacajus receberam, dos técnicos da Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE), informações sobre a importância da ciência e tecnologia para o país. Ao todo, o programa

Embrapa & Escola beneficiou 4.732 estudantes da região, que assistiram a um vídeo, receberam publicações e conheceram os campos experimentais da unidade.

Transferência de tecnologias para o Timor Leste e África

Capacitar 17 técnicos timorenses e africanos, que atuarão como multiplicadores na transferência de tecnologia sobre produção, manejo de pós-colheita e processamento de frutas tropicais nos seus respectivos países, foi o objetivo do curso intensivo, com duração de 180 horas, realizado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas-BA). O curso teve apoio financeiro da *Japan International Cooperation Agency* (Jica) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC). As tecnologias serão utilizadas por produtores do Timor Leste, da Angola, de São Tomé e Príncipe, do Moçambique, de Cabo Verde e da Guiné-Bissau na agricultura familiar ou empresarial. O evento teve apoio da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia.

Treinados 150 técnicos em manejo sanitário e reprodutivo de bovinos de corte

A Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS) tem papel fundamental no Programa Repasto, do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, apoiando tecnicamente e executando ações de transferência de tecnologias para recuperação e renovação de pastagens, assim como no sistema produtivo da pecuária de corte em geral. Em 2002 o programa treinou 150 profissionais em manejo sanitário e reprodutivo em bovinos de corte, e em manejo de pastagens. O Programa prevê a capacitação de mais 250 técnicos e a atualização de 4000 produtores rurais.

Plantio direto é divulgado entre agrônomos e produtores

A Embrapa Agropecuária Oeste (Dourados-MS), em parceria com o Sindicato Rural de Dourados, o Escritório de Negócios Tecnológicos de Dourados e a Embrapa Sede, procurou sensibilizar agrônomos e produtores com os resultados alcançados com o Plantio Direto. Em 2002, esse trabalho foi realizado com a produção de mais de 40 trabalhos técnicos, além de palestras edias de campo, e com a organização do Grupo Plantio na Palha. Foram realizados, também, 3.940 atendimentos às consultas técnicas feitas por telefone, *e-mail*, cartas ou pessoalmente. Essas ações atingiram aproximadamente 20.000 pessoas, entre técnicos, produtores, pesquisadores e público em geral.

Programa Embrapa e Escola atende 60 escolas goianas

A Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO), em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação e 60 escolas públicas e particulares da cidade de Goiânia e municípios circunvizinhos, levou o programa Embrapa & Escola para 3.430 estudantes dos níveis fundamental e médio, em 2002. Com o Programa os alunos receberam informações sobre o trabalho da Embrapa e sobre o meio ambiente. Foram realizadas visitas à Unidade e à Vitrine de Tecnologias, além de palestras na própria escola. Os estudantes receberam também kit contendo: almanaque, sementes de arroz e de feijão e mais 500 g de feijão para consumo.

Programa Embrapa Escola leva 1.830 crianças a conhecerem o Pantanal

As 1.830 crianças e jovens dos municípios de Corumbá e Ladário, que participaram do Programa Embrapa Escola em 2002, passaram a conhecer a importância, as potencialidades e as limitações para o uso sustentado do Pantanal, além das tecnologias desenvolvidas pela Embrapa. Participaram do programa 13 escolas de nível fundamental e médio da rede de ensino municipal, estadual e particular. Os estudantes ouviram palestras de técnicos da Embrapa Pantanal (Corumbá-MS) e visitaram o centro de pesquisa. O programa teve o apoio da Agência Regional de Educação e das Secretarias Municipais de Educação das duas cidades.

Eventos transferem tecnologias para a região do Pantanal

A Embrapa, em parceria com Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária, cooperativas, associações de produtores, fundações, prefeituras municipais, produtores rurais e universidades, promoveu 9 cursos, 110 horas de palestras, 9 dias de campo e 8 reuniões técnicas na região do Pantanal em 2002, beneficiando mais de 3.840 pessoas. Além disso, a Empresa participou de 17 seminários, simpósios, *workshops*, encontros e congressos, 4 exposições e feiras e 1 unidade demonstrativa. Durante o ano, a Embrapa Pantanal desenvolveu diversas atividades nos assentamentos da região de Corumbá, entre elas um diagnóstico e dois dias de campo. Outra comunidade que recebeu atenção especial foi a

Colônia São Domingos, na região dos Arrombados do Rio Taquari, onde foi realizada uma oficina sobre aproveitamento de banana, uma das únicas fontes de renda da população local.

Capacitados 4.910 pessoas no MS

A Embrapa, em parceria com produtores rurais, prefeituras, cooperativas, sindicatos rurais, associações, institutos, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso do Sul (Idaterra-MS) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, promoveu várias ações para transferir conhecimentos para a região Centro-Oeste do País. Ao todo, 4.910 pessoas foram beneficiadas com os 4 cursos, 34 dias de campo, 54 palestras e com as 38 unidades demonstrativas instaladas, que teve como principal público os estudantes, os líderes rurais e os técnicos agrícolas, que serão multiplicadores no processo de transferência de tecnologias aos produtores.

Excepcionais treinados para confecção de artesanato

A Embrapa, durante a feira Ciência para a Vida 2002, realizou oficina com grupo de alunos excepcionais da APAE-DF para treinar e orientar o grupo para o manuseio da lã ovina para confecção de artesanato.

Convênio com 58 instituições de ensino beneficia 140 estudantes em GO

Estudantes de 58 instituições de ensino estagiaram na Embrapa Arroz e Feijão em 2002. Ao todo, 140 alunos do ensino médio e superior foram atendidos pelo programa, sendo 6 estagiários de pós-graduação, 86 estagiários de graduação, 19 estagiários de nível médio e 29 bolsistas. Com a realização dos estágios a Embrapa estimula a pesquisa científica e tecnológica e ajuda na formação profissional dos estudantes.

Técnicos estrangeiros são treinados em olericultura

A Embrapa Hortaliças (Brasília-DF), em parceria com a *Japan International Cooperation Agency* (Jica) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), treinou 15 técnicos de nível superior em cultura de legumes (olericultura), sendo que 3 são brasileiros. Os técnicos treinados são engenheiros agrônomos que atuam em países da América Latina e da África de língua Portuguesa, sendo eles: El Salvador, Nicarágua, Honduras, Costa Rica, Colômbia, Bolívia, Perú, Equador, Uruguai, Paraguai, Moçambique e Angola. Do início do convênio de cooperação técnica, em 1995, até 2002 foram treinados 120 técnicos.

Alunos do ensino fundamental visitam Embrapa Hortaliças

Com o objetivo de apresentar aos alunos do ensino fundamental a importância do setor agrícola e da pesquisa agropecuária, a Embrapa Hortaliças incorporou à sua rotina a programação de visitas de estudantes. No ano de 2002, mais de 660 crianças conheceram as instalações e os campos experimentais da Unidade e assistiram a palestras ministradas por técnicos.

Estágio proporciona vivência profissional

A Embrapa Instrumentação Agropecuária (São Carlos-SP) beneficiou 29 estudantes de nível médio e de graduação, proporcionando vivência profissional e despertando o interesse pela pesquisa. Os estágios são realizados graças aos convênios firmados com as seguintes instituições: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (Fatec), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Universidade de Campinas (Unicamp), Centro Universitário Central Paulista, Centro Universitário de Araraquara, Escola Técnica Estadual de Ensino Tecnológico de 2º grau "Paula Souza" e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Gado de Leite recebe 3.509 visitas em 2002

Os campos experimentais da Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG) receberam cerca de 3.509 visitantes, sendo 1.397 técnicos e produtores, e 1.674 estudantes. Com as visitas, a empresa transfere conhecimentos e tecnologias aos diferentes clientes, por meio de palestras técnicas e pelo contato com os sistemas de produção, por meio das unidades de demonstração. O programa de visitas é realizado em conjunto com cooperativas e indústrias de laticínios, serviço de extensão rural e assistência técnica, universidades ligadas às ciências agrárias, escolas agrotécnicas e prefeituras municipais.

Investimento em educação e iniciação científica

A Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) treinou 175 estagiários de nível médio e superior, que desenvolveram atividades de complementação educacional e de iniciação e aperfeiçoamento científicos,

com cerca de 88.500 horas. Foram 18 estagiários de nível médio, 49 de nível superior, 87 estudantes de complementação educacional não remunerada, 21 bolsas de iniciação científica, aperfeiçoamento científico e recém-doutor. Houve ainda o desenvolvimento de 30 teses de mestrado e doutorado.

Estudantes de graduação são inseridos nos projetos de pesquisa

A Embrapa Informática Agropecuária (Campinas-SP) ofereceu 41.000 horas de estágio para 34 estudantes de graduação de instituições de pesquisa da região de Campinas, durante o ano de 2002. Os estágios foram realizados nas áreas de Bioinformática, Administração de Sistemas, Suporte Computacional, Administração, Biblioteconomia e Desenvolvimento de *Software*. Durante o estágio os alunos são estimulados a participarem de processos de desenvolvimento de sistemas, em equipes multidisciplinares, estimulando o interesse pela pesquisa.

Vitrine de Tecnologias do Leite

A Embrapa Gado de Leite atendeu a 18.963 pessoas durante a Vitrine de Tecnologia do Leite, sendo 5.300 em Barbacena, 2.217 em Juiz de Fora, 1.000 em Maceió, 159 em Governador Valadares, 3.287 Uberaba e 7.000 em Uberlândia. Todos receberam informações sobre a produção e processamento do leite, qualidade e importância para a saúde humana, conservação do meio ambiente, destino de lixo urbano e segurança alimentar, por meio de palestras ministradas por integrantes da equipe técnica da Unidade. Essa ação acha-se associada ao Projeto Embrapa Escola, tendo como patrocinadores a iniciativa privada, o Governo Municipal e a Embrapa Gado de Leite, e inclui a distribuição de brindes, especialmente produtos lácteos, produzidos na própria Vitrine de Tecnologia do Leite, além do livro *De onde vem o leite*, e outros. Entre as instituições parceiras, pode-se destacar a Epamig/CT-ILCT, Instituto Mineiro Agrônomo (IMA), Laticínios Flórida, Secretaria Municipal de Agropecuária e Abastecimento de Juiz de Fora, Secretaria de Educação de Juiz de Fora, Alcântara Machado, Láctea Brasil, Leite Brasil e Soma Rações.

Patrulheiros aprendem informática

A orientação e o apoio profissional a menores carentes de Campinas têm sido algumas das atividades executadas pela Embrapa Informática Agropecuária (Campinas-SP). Em 2002, 7 menores carentes, mantidos pela entidade filantrópica Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas, tiveram a oportunidade de executar atividades profissionais na Unidade, sobretudo na área de informática. O projeto, além de profissionalizar os menores, repassa a eles valores associados ao trabalho em equipe, como responsabilidade, respeito e cortesia.

Eventos contribuem para melhorar produção de leite no país

Aumentar a produção do leite com melhor qualidade e menor custo foi o objetivo dos eventos técnicos promovidos pela Embrapa Gado de Leite para mais de mais de 4.000 pessoas, entre profissionais e estudantes. Durante o ano de 2002, foram realizadas 1.150 horas de cursos, 717 palestras, 8 *workshops*, 4 simpósios, 14 seminários técnicos, 3 reuniões técnicas, 3 encontros de produtores, um fórum de ecologia, 90 unidades de demonstração e de observação e 19 participações em feiras. Embora haja concentração de ações na Região Sudeste, Centro-Oeste e Sul do país, devido à posição geográfica da Unidade, no ano de 2002 as ações foram expandidas, numa parceria com a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e a Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia, o que permitiu a organização do Seminário Nordestino do Agronegócio do Leite, voltado para a sustentabilidade da pecuária de leite no Nordeste. Os eventos envolveram 46 instituições públicas e privadas de todo o país.

Mais de 11.900 publicações sobre pecuárias do leite são doadas em 2002

Bibliotecas de instituições de ensino ligadas às ciências agrárias, estudantes, extensionistas, profissionais da assistência técnica e produtores de todo o país receberam 11.329 publicações relacionadas ao setor leiteiro, em 2002. As obras foram doadas pela Embrapa Gado de Leite, que enviou também outras 602 publicações ao estado africano de Jiawa (Nigéria). Ao distribuí-las gratuitamente, a Unidade colabora com a melhoria do nível de conhecimento da sociedade, principalmente da parcela mais pobre, em relação às técnicas sobre pecuária de leite geradas ou adaptadas pela Unidade.

Projeto Saúde Brasil alcança 82.000 crianças

Pelo 6º ano consecutivo, a Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP), em parceria com a Tortuga Cia. Zootécnica Agrária, realizou o Projeto Saúde Brasil, destinado às crianças matriculadas na pré-escola e no ensino fundamental das redes pública e privada de ensino. Em 2002, em São Carlos-SP, houve o evento leite e em Uberaba-MG, o evento carne bovina, durante a Exposição Internacional do Nelore (Expoinel). Até o momento, 82.000 crianças participaram do evento em 6 municípios do estado de São Paulo, além de Brasília-DF, Concórdia-SC e Uberaba-MG e tiveram a oportunidade de conhecer as cadeias produtivas da carne e do leite e receber orientação acerca de alimentação saudável. A Ação já recebeu vários prêmios nas suas versões anteriores, e em 2002, o líder do projeto Carlos Roberto Paino e Celso Eduardo de Freitas, da Tortuga Companhia Zootécnica Agrária, receberam o Prêmio Peão da Tecnologia, concedido pela ParqTec- Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos. O evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal de São Carlos, Salute Produção e Comércio de Leite, Viação Renascença, Hotel Anacã, Hotel Azouri, Fundação Parqtec, Sebrae, Empresas Pioneiras de Televisão (EPTV) e Unimed-Cooperativa de Trabalho Médico de São Carlos.

Mais de 240 estagiam em Juiz de Fora

A Embrapa Gado de Leite treinou 244 estudantes de segundo e terceiro graus. Em 2002, 159 estudantes de nível superior e 85 de nível médio participaram do programa de estágio da Unidade, que mantém convênio com 39 instituições de ensino. As bolsas são pagas com recursos da própria unidade, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

São Carlos treina 9 menores carentes e 140 estudantes

A Embrapa Pecuária Sudeste recebeu 9 menores carentes do Centro de Educação e Formação ao Adolescente 'Professor Cid da Silva César' para estágio na área administrativa. Outros 140 estudantes de nível médio e superior também fizeram estágios nas áreas de bovinocultura de leite e de corte, reprodução animal, forragicultura, química, informática, sanidade animal, direito, administração, manejo e nutrição animal, pastagens, biotecnologia e ecologia vegetal.

Pós-graduandos aprendem sobre Gado de Leite

A Embrapa Gado de Leite orientou, co-orientou e acompanhou 9 estudantes de mestrado, 8 de doutorado, 4 bolsistas recém doutores, 1 bolsista de apoio técnico e 1 bolsista de aperfeiçoamento. Os estudantes utilizaram os laboratórios, equipamentos, animais, biblioteca e acesso às bases de dados sócio-econômicos e de resultados de pesquisas. O programa de bolsistas é realizado em parceria com a Fundação Estadual Norte Fluminense, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Estadual Paulista, Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

21 estudantes são treinados em Campinas

A Embrapa Monitoramento por Satélite (Campinas-SP) ofereceu estágios supervisionados para um total de 21 alunos de graduação e 3 de pós-graduação, nas áreas de Informática, Administração, Comunicação Empresarial, Informação e Documentação, Socioeconomia, Geoprocessamento e Cartografia Digital e Agrometeorologia. Os estágios foram oferecidos em parceria com a Universidade de São Paulo, a Universidade Estadual de Campinas, a Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, a Faculdade Senac, a Universidade Paulista, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a Faculdade de Tecnologia Americana e o Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

Treinamentos para 201 em Monitoramento

A Embrapa Monitoramento por Satélite promoveu 10 treinamentos na área de Gestão Ambiental, Ecologia de Paisagem, Geotecnologias, Sensoriamento Remoto, softwares de geoprocessamento, com um total de 201 participantes, entre estudantes e profissionais. Os treinamentos aconteceram com a participação do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal-Campinas), Governo do Estado do Maranhão, Senac São Paulo, *Indiana University*, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Fundação Zoobotânica de Porto Alegre-RS, GEOBrasil 2002 e GIS Brasil 2002.

Convênio com entidade filantrópica ajuda 4 menores carentes

Com convênio firmado entre a Embrapa Monitoramento por Satélite e a Entidade Filantrópica Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas, 4 adolescentes tiveram a oportunidade de aprender rotinas da área administrativa e se prepararem para o mercado de trabalho. Com a bolsa de estágio recebida os menores passam a ter condições de investir no aperfeiçoamento dos estudos, como cursos técnicos e de informática, além de contribuir para a renda familiar.

Instituições brasileiras e africanas recebem mais de 900 livros

A Embrapa Monitoramento por Satélite doou mais de 900 publicações do acervo de sua biblioteca. Livros que não eram mais apropriadas para as atividades da Unidade foram encaminhados para instituições de ensino e de pesquisa de 8 estados brasileiros e para o Estado africano de Jiawa, na Nigéria.

Cursos capacitam 57 alunos no Rio de Janeiro

A Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro-RJ) coordenou 6 cursos técnicos em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão, a Fundação Roberto Burle Marx, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, onde foram treinados 57 alunos em Soja e suas Aplicações, Requisitos das Normas de Credenciamento em Boas Práticas de Laboratório e ISO 17025, Análise de Alimentos, Composição de Ácidos Graxos por Cromatografia Gasosa, Implantação do Processo de Credenciamento em Boas Práticas de Laboratório da Embrapa e Agroindústria de Alimentos no Brasil.

Estágio qualifica 29 estudantes no RJ

A Embrapa Solos (Rio de Janeiro-RJ) tem se empenhado na qualificação de estudantes que estão se preparando para ingressar no mercado de trabalho e oferece oportunidade de estágio tanto nas áreas de pesquisa, quanto nas áreas de administração e apoio à pesquisa. Com este objetivo foram firmados convênios com as seguintes instituições: Secretaria Estadual de Educação, Pontifícia Universidade Católica (Puc-Rio), Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow (Cefet), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Cândido Mendes e Faculdade da Cidade. Em 2002, o programa de estágios da Embrapa Solos favoreceu 29 alunos dessas instituições de ensino.

Palestras e cursos atualizam técnicos da área de alimentos

Técnicos da área de alimentos foram o alvo de 20 palestras e 5 cursos oferecidos pela Embrapa Agroindústria de Alimentos durante o ano de 2002. O objetivo das palestras e cursos é a atualização dos técnicos em relação às tecnologias desenvolvidas pela Unidade. Além da Embrapa, estiveram envolvidas nesta ação a Universidade Estácio de Sá, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal de Lavras. Participaram com recursos externos o Sindicato Rural de Bebedouro, a Universidade Federal de Lavras, o Instituto de Tecnologia de Alimentos, a Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos e a Universidade de Palmas. Entre os temas abordados estão: Novos Métodos de Extração de Água de Coco; Óleos Essenciais: Obtenção Caracterização e Uso; Qualidade e Competitividade no Mercado Globalizado dos Alimentos Balanceados; Uso de Aplicações de Amidos na Indústria Alimentícia; e Análise de Alimentos.

Pesquisadores orientam 43 teses de pós-graduação no RJ

A Embrapa Agroindústria de Alimentos, em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e o Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Agropecuária para o Brasil, continua fornecendo orientação a estudantes dos programas de pós-graduação. Em 2002, pesquisadores da unidade orientaram teses de 43 alunos.

66 estudantes são preparados para o mercado

Em 2002, o projeto de Educação e Formação Profissional para estudantes de 2º grau, nível superior e pós-graduação da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP) proporcionou a absorção de conhecimentos e técnicas necessárias ao desenvolvimento profissional de 66 alunos (4 de nível médio, 23 de nível superior, 6 de mestrado e 12 de doutorado) de entidades como a Unicamp, PUC, USP, UFSCar, Creupi, CNPq,

Fapesp, Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis Santa Lúcia, Unesp, Faculdades Integradas Maria Imaculada, Uniararas, Unaerp, Esalq, Unip, USF, Etec, Cotuca/Campinas, preparando-os para o mercado de trabalho. Os recursos vieram do Tesouro Nacional, Fapesp, CNPq e Capes, além da Embrapa Meio Ambiente

Estudantes são preparados para atuarem na América Latina e no Caribe

A Embrapa Agroindústria de Alimentos, em parceria com o *Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA)*, está acompanhando e orientando 8 alunos que serão líderes em Inocuidade de Alimentos para atuação na América Latina e no Caribe.

Unidade participa de 40 bancas

A Embrapa Agroindústria de Alimentos participou de 36 bancas de defesa de tese e de 4 bancas de concursos de seleção de pessoal técnico para instituições de Pesquisa e Desenvolvimento. As bancas aconteceram na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual de Campinas, Universidade do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Fundação Oswaldo Cruz.

Embrapa Agroindústria de Alimentos presta 120 consultorias

Atividades de consultoria são rotineiramente realizadas pelos pesquisadores da Embrapa Agroindústria de Alimentos, que atuam também em conselhos editoriais de revistas científicas. Em 2002, foram realizados mais de 120 avaliações e pareceres para diversas instituições. Destaca-se a atuação no *CGIAR Science Award for Promising Young Scientist 2002*, do *Consultative Group on International Agricultural Research (CGIAR)*, avaliando projetos e selecionando técnicos candidatos. Os pesquisadores atuaram junto ao *Consejo Científico Interino (ISC) do CGIAR*, fornecendo subsídios para a avaliação de treinamentos, resultando na elaboração de 50 pareceres técnicos. Também foram realizadas avaliações de projetos para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (Fapesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), no seu Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT).

Mais de 1.000 consultas da sociedade foram respondidas em 2002

A Embrapa Agroindústria de Alimentos responde às consultas técnicas feitas por produtores rurais, empresários, donas de casa, acadêmicos, estudantes e técnicos, entre outros. Em 2002, foram 1.080 consultas técnicas respondidas gratuitamente por meio de *emails* e cartas, sem contar os atendimentos telefônicos. Essas consultas envolvem desde esclarecimentos sobre propriedades químicas, físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de alimento processados e não processados até métodos de análises utilizados, composição e valor nutricional de alimentos e plantas medicinais.

Embrapa Suínos e Aves valoriza a educação

O programa de estágios da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC) recebeu 88 alunos no ano de 2002, sendo 43 alunos em estágio de curta duração, 27 alunos em estágio remunerado, 10 bolsistas de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 8 alunos de mestrado e doutorado. O programa propicia aos alunos a oportunidade de aperfeiçoamento do aprendizado, ao mesmo tempo em que os prepara para o mercado de trabalho. O contato dos alunos com os profissionais de pesquisa garante preparo e experiência, além de contribuir com a Empresa.

Treino & Visita beneficia 2.500 agricultores

O Treino&Visita (T&V) é uma rede de transferência e validação de tecnologias que proporciona a capacitação contínua de técnicos, a formação profissional de produtores e organiza um fluxo permanente de intercâmbio de informação entre pesquisa, produtores e assistência técnica pública e privada. Na safra 2001/2002, o T&V promoveu 2 encontros técnicos entre pesquisadores e um grupo de 21 especialistas do Norte e Oeste do Paraná e 4 encontros com 14 técnicos do Centro Sul do Paraná e Santa Catarina. Esse grupo de pessoas foi responsável pela capacitação de outros 250 técnicos de campo, que

repassaram as tecnologias para cerca de 2.500 agricultores. O Treino&Visita permite avaliar a eficiência das tecnologias no campo e conhecer o nível de adoção entre os produtores. É um processo que proporciona mais segurança ao técnico de campo, pois oferece oportunidades de reciclagem. Observa-se também, claramente, a evolução do produtor sob três aspectos: técnico, gerencial e social. Entre as atividades de capacitação e reciclagem, destaque para a agilidade na orientação de técnicos e produtores sobre a ocorrência da mais nova e séria doença surgida na safra de soja brasileira: a ferrugem asiática da soja. Esse projeto tem o envolvimento da Embrapa Soja (Londrina-PR), Embrapa Transferência de Tecnologia (Brasília-DF), Embrapa Milho e Sorgo, Emater-PR, Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Coodetec, Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), Sescop/PR e empresas privadas de assistência técnica.

Técnicos aprendem a operar o Atepros

Técnicos de Cooperativas de Santa Catarina que trabalham com o fomento de suínos estão sendo treinados para utilizarem um programa de computador, o Atepros, que ajuda no gerenciamento da propriedade suinícola. Os treinamentos são realizados numa ação conjunta da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC) com as cooperativas. Os treinamentos abrangem também técnicos da Emater do Rio Grande do Sul e do Paraná, que passam a ser multiplicadores da ação. A utilização do Atepros nos fomentos suinícolas das cooperativas permite a obtenção de dados de produção técnicos e econômicos, com alto grau de confiabilidade. Com base nestes dados é possível analisar a situação dos produtores e estabelecer metas de produção.

Estágio prepara estudantes para o mercado de trabalho no PR

Com o objetivo de colaborar com a formação de estudantes do ensino profissionalizantes, de universidades e de pós-graduação, a Embrapa Florestas (Colombo-PR) recebeu 85 estagiários em 2002. Além de colocarem em prática o aprendizado e, assim, auxiliarem nos trabalhos da Empresa, esses estagiários estão hoje bem mais qualificados para o mercado de trabalho.

Palestras e dias de campo levam conhecimento a mais de 5 mil pessoas

Cerca de 4.000 pessoas assistiram a palestras sobre tecnologias, serviços e produtos gerados pela Embrapa Florestas (Colombo-PR). A unidade também promoveu dias de campo que contaram com a participação de aproximadamente 1000 pessoas. Por meio dessas ações, produtores, estudantes, professores e a sociedade em geral passaram a conhecer mais sobre a importância das florestas e do meio ambiente.

Educação e Formação Profissional Internas

Estágios de complementação educacional

O Programa de Estágio de Complementação Educacional da Embrapa viabiliza a concessão de estágio aos estudantes regularmente matriculados em instituições de nível médio e superior e com efetiva frequência no sistema educacional brasileiro, funcionando como uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem. Em 2002, o programa atendeu uma média de 35 estudantes estágios mês. A Embrapa disponibiliza a infra-estrutura com o auxílio de recursos do Tesouro Nacional, CNPq, Fundação e Parceiros.

Extensionistas e bolsistas aprendem sobre piscicultura

A grande procura por informações técnicas sobre a criação de peixes levou a Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) a treinar seus agentes de difusão de tecnologia para a melhoria do atendimento ao público externo por meio de um curso especialmente dedicado ao tema. O curso foi dividido em dois dias, com carga horária de 14 horas e ministrado por pesquisadores da Empresa. Foram beneficiados 22 técnicos e estudantes de iniciação científica.. No futuro, pretende-se ampliar a ação para outros temas.

Filhos de empregados conhecem Embrapa Amazônia Ocidental

Mais de 100 crianças, filhos de empregados da Embrapa, visitaram o Campo Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM), em único dia. Durante a visita, as crianças assistiram ao filme infantil "O roubo das sementes" e a apresentação do Coral Encantos da Floresta, formado por funcionários ativos e aposentados, com várias canções infantis. Também fez parte do programa uma visita à biblioteca, aos laboratórios e ao campo, quando puderam observar e retirar dúvidas sobre várias culturas. A interatividade com os empregados da empresa permitiu aos pequenos visitantes conhecer os trabalhos que estão sendo realizados e a participação dos seus pais nos resultados alcançados pela Unidade. A distribuição de brindes e lanches teve apoio da Associação dos Empregados da Embrapa, Escritório de Negócios da Amazônia, Jack's da Amazônia, Bombons Finos e Guaraná Antarctica.

14 empregados têm treinamento de curta duração e pós-graduação

No exercício de 2002, foram capacitados, na Embrapa Rondônia (Porto Velho-RO), nos municípios de Porto Velho, Ouro Preto d'Oeste, Machadinho d'Oeste, Presidente Médici e Vilhena-RO, 14 empregados, sendo 12 Pesquisadores e 2 Auxiliares de operações. Foram realizados 8 eventos fora da Empresa, com 264 horas/aula e 560 homem/hora, sendo que 6 empregados participaram em mais de 1 ação de treinamento. Além disso, atualmente, existem 1 Técnico de Nível Superior em curso de mestrado e 1 Pesquisador em curso de doutorado. Essas ações, custeadas pela FUNARB e ICRAF, desenvolvem o potencial na execução das atividades, com impacto nas metas previstas pela Unidade.

Gincana de motivação: Semana PAT & MGE

Essa atividade foi a forma divertida e simpática que a Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas-BA) encontrou para mobilizar seus empregados e colaboradores para o estudo e o conhecimento do Plano Anual de Trabalho (PAT) e o Modelo de Gestão Estratégica (MGE) da Unidade. Além disso, a gincana possibilitou maior relacionamento interpessoal e a aprendizagem do trabalho em equipe. A capacitação foi informal, por meio de consultas e discussões do material institucional distribuído e contou com consultores internos que esclareciam as dúvidas dos participantes.

Curso de aperfeiçoamento técnico para laboratoristas

A Embrapa Mandioca e Fruticultura promoveu Curso de aperfeiçoamento técnico para laboratoristas, atingindo 23 funcionários, 7 estagiários e usuários dos laboratórios.

Plano de capacitação contínua de empregados no país e no exterior

Em 2002, a Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE) incentivou, apoiou e investiu no treinamento de 74 dos seus empregados, por meio da participação em eventos de capacitação contínua e de curta e longa duração (cursos, seminários, congressos, workshops e reuniões), totalizando 1.858 horas no Brasil e 1.100 horas no exterior (Bolívia, Espanha, África do Sul e Equador). A iniciativa faz parte de um processo

de reciclagem profissional, permitindo que a Unidade aumente sua capacidade técnica, além de elevar a auto-estima do empregado, com apoio de instituições, empresas, órgãos e entidades nacionais e estrangeiras.

Cerrados investe em pós-graduação

Um total de 9 técnicos da Embrapa Cerrados (Planaltina-DF) ingressou, em 2002, no programa de pós-graduação da Embrapa: 1 em mestrado, 4 em doutorado no país e 4 em doutorado no exterior. O objetivo é direcionar a capacitação do quadro para áreas fortemente associadas ao conhecimento científico e tecnológico. As fontes de custeio são o Tesouro e convênios nacionais e internacionais. Para o futuro, a intenção é proporcionar, cada vez mais, a participação de colaboradores em cursos de pós-graduação e promover ações conjuntas com entidades externas, visando arrecadar recursos para subsidiar o treinamento dos técnicos.

337 empregados são capacitados

A Embrapa Cerrados propiciou, em 2002, a participação em treinamentos de curta duração, no país e no exterior, de 337 dos seus empregados, e em eventos individuais e coletivos internos e externos à Unidade, permitindo a valorização e o desenvolvimento do ser humano e, conseqüentemente, da empresa. Foram treinados também 28 estudantes de pós-graduação de várias universidades, totalizando 32.987 horas de ensino-pesquisa; 147 estudantes de graduação de várias universidades e escolas, totalizando 97.281 horas de ensino-pesquisa; e 82 estudantes de nível médio de várias escolas, totalizando 46.157 horas de ensino-pesquisa, proporcionando a aquisição de conhecimentos técnicos essenciais à formação profissional.

30% dos empregados são treinados

A Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO) treinou 30% dos empregados em suas áreas de atuação na empresa, visando à sua qualificação profissional.

35 fazem curso de Relações Interpessoais

A Embrapa Pantanal (Corumbá-MS), em parceria com o Sebrae, treinou, na área de relações interpessoais, 35 empregados da Unidade, com o intuito de possibilitar aos funcionários trabalhar o auto-conhecimento e desenvolver o coeficiente emocional (QE), melhorando o relacionamento dentro da empresa.

Cursos aperfeiçoam 88

A Embrapa Hortaliças (Brasília-DF) treinou 88 empregados durante 2002. Entre as instituições parceiras destacam-se a Sociedade Brasileira de Entomologia, Sociedade Brasileira de Fitopatologia, Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem, Sociedade de Olericultura do Brasil, Escola Superior de Administração Pública, Universidade Federal de Lavras, Embrapa Clima Temperado, Sociedade Brasileira de Economia e Extensão Rural e Grupo Paulista de Fitopatologia.

Capacitados 52% dos empregados em Campo Grande

Aproximadamente 52% dos empregados da Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS) passaram por treinamento de curta duração em 2002.

Investimentos em São Carlos capacitam 49 empregados

A Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) tem investido no aperfeiçoamento e na atualização de conhecimentos de seus empregados, mediante participação em cursos formais de longa duração (Pós-graduação) e de curta duração, direcionados às áreas prioritárias. Durante o ano de 2002, foram treinados 49 empregados, sendo incorporado 1 pesquisador ao Programa de Pós-graduação da Embrapa, em nível de Doutorado.

Treinamentos atingem 42 empregados em Campinas

A Embrapa Monitoramento por Satélite (Campinas-SP) manteve 2 pesquisadores em Pós-Graduação, 1 em Mestrado, em Geoprocessamento, na Unicamp e 1 em Doutorado, em Ciência Ambiental, na USP. Além disso, foram realizados quatro cursos de curta duração e treinamentos para funcionários da Unidade nas áreas de geotecnologias e recursos de informática, atingindo 42 pessoas.

Em Campinas, 9 estão em pós-graduação

No ano de 2002, a Embrapa Informática Agropecuária (Campinas-SP) deu continuidade ao seu programa de treinamento em pós-graduação, de acordo com as normas definidas pela Empresa, mantendo 9 funcionários em pós-graduação, sendo 7 em programas de doutorado (no Brasil e no exterior) e 2 em programas de mestrado (no Brasil). No exterior, encontram-se em programa de doutorado 2 pesquisadores, nas universidades de Alberta, no Canadá, e de Nebraska, nos Estados Unidos. Os demais pesquisadores desenvolvem os seus programas de pós-graduação na Unicamp, em Campinas.

Programa de Integração atende novos integrados

A Embrapa Informática Agropecuária atendeu a todos os novos empregados e colaboradores (bolsistas, estagiários e patrulheiros integrados durante o ano à Unidade) contratados por meio do Programa de Integração de Empregados e Colaboradores da Embrapa - PIEC. O objetivo é recepcionar quem chega à empresa, colocá-los a par dos diferentes processos desenvolvidos na Unidade e dos seus responsáveis e alocá-los adequadamente.

Cursos para 200 empregados e colaboradores

Um total de 200 empregados e colaboradores da Embrapa Informática Agropecuária participaram, em 2002, de nove cursos de curta duração, com temas voltados para as áreas de bioinformática estrutural e tecnologias de informação.

Capacitados 94 empregados no Rio

A Embrapa Solos (Rio de Janeiro-RJ) capacitou, em 2002, 35 empregados na área de pesquisa e 40 empregados na área de apoio; teve 7 empregados aprovados para ingresso no Programa de Pós-Graduação de 2003 e 5 concluindo seus cursos de pós-graduação no ano de 2002; além de mais 7 que participaram de treinamento de curta duração no exterior, proporcionando um aumento no nível de desempenho e maior comprometimento de toda a equipe de trabalho nas áreas de pesquisa, apoio e administração. Ação contou com recursos da Embrapa e com o envolvimento da UNICAMP, PUC - Rio, USP - CEMA, UFRJ e Universidade Federal de Lavras

Empregados participam de cursos e eventos

Os empregados da Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro-RJ) tiveram participação em cursos de curta duração e eventos como congressos, seminários e similares. Dessas participações, a maioria ocorreu em treinamentos (388) realizados internamente e dirigidos a todos os empregados da Unidade, visando adaptação a normas de qualidade de Boas Práticas de Laboratórios e ISO 17025. Diversos outros treinamentos e participações em eventos foram realizados em segurança alimentar, principal área de atuação da Unidade. Outros treinamentos foram realizados em tecnologias e técnicas mais específicas. Entre as instituições parceiras, pode-se citar a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Lavras, Comissão Centro-Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo, SEBRAE, Universidade Estadual de Campinas, e outras. Os recursos vieram principalmente da Embrapa Agroindústria de Alimentos, Embrapa Sede e Fundação Artur Bernardes.

Londrina treina 70 no Recomeçar

O projeto Recomeçar, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), é financiando com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A CUT tem sete escolas de formação profissional no Brasil, vinculadas ao projeto Recomeçar. Em Londrina, o projeto é administrado pela Seção Sindical Soja, do Sinpaf. São ministradas aulas para duas turmas de 70 alunos, sendo 12 empregados da Embrapa Soja e seus familiares. Portanto, os participantes dessa iniciativa terão diploma de conclusão do fundamental pelo CEFET-SC. Além das aulas curriculares, distribuídas em 10 módulos de 72 horas, os participantes têm cursos de informática e noções de cooperativismo, atividades que podem colaborar na formação profissional dos estudantes.

Embrapa Suínos e Aves prioriza capacitação profissional dos empregados

O Programa de Capacitação de Empregados, promovido pela Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC), beneficiou, em 2002, 2 empregados para treinamento no exterior, 6 empregados em pós-graduação e outras 203 participações em 38 eventos de treinamento no País, totalizando 1.831 horas de capacitação.

Cursos realizados por funcionários da Unidade

No ano de 2002, a Embrapa Florestas (Colombo-PR) capacitou 62% de seus empregados em cursos para ampliar seus conhecimentos. Entre as organizações que contribuíram para os cursos estão o FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Crianças acantonam na Embrapa Suínos e Aves

Os filhos dos empregados da Embrapa Suínos e Aves participaram do Acantonamento Criança Embrapa, evento mais esperado pela criançada. A ação teve como objetivo familiarizar os filhos dos empregados com o local onde seus pais trabalham e passam a maior parte do tempo. Participaram 82 crianças, de 4 a 12 anos e 10 acadêmicos do Curso de Educação Física da Universidade do Contestado, que foram os responsáveis pelas atividades de recreação.

Bem Estar, Segurança e Medicina do Trabalho

Semana de Qualidade de Vida tem cursos no DF

Nos dias 7 a 11 de outubro de 2002, a Embrapa promoveu a Semana da Qualidade de Vida - O Despertar da Consciência Corporal, sob a coordenação do Departamento de Organização e Desenvolvimento (DOD), do Departamento de Administração de Pessoal (DAP) e da ACS. O objetivo do evento é estimular a prática de comportamentos saudáveis por meio da demonstração de técnicas de cuidados com o corpo, visando à manutenção e à melhoria da saúde dos empregados e contribuindo, dessa forma, para um desempenho institucional mais efetivo. O público-alvo é formado por empregados e colaboradores (estagiários, terceirizados, inclusive de limpeza) da Sede, da Embrapa Café, Embrapa Informação Tecnológica e Embrapa Transferência de Tecnologia. Também são convidados os aposentados e o pessoal que está em licença saúde pelo INSS.

Investidos R\$ 82 milhões em segurança do trabalho

Em conformidade com a legislação do Trabalho e Emprego, em 2002 a Embrapa investiu R\$ 82.919,61 em segurança do trabalho para os seus empregados, por meio da administração, da aquisição e da distribuição de materiais de segurança.

Empregados, estagiários e cedidos recebem seguro de vida

Os 8.619 empregados da Embrapa e 2.030 estagiários e bolsistas, e os empregados de outras instituições à disposição da Embrapa, com ônus, têm assegurado o recebimento de Seguro de Vida em Grupo, por morte natural ou acidental.

Tiquetes alimentação para quase 10.000

A Embrapa distribui, mensalmente, 22 tiquetes alimentação/refeição, atendendo a 8.619 empregados e em torno de 1000 estagiários.

75 recebem auxílio-excepcional

A Embrapa concedeu, em 2002, a 75 empregados, o auxílio-excepcional. Outro benefício é o Auxílio Pré-Escolar, fornecido aos empregados que possuem dependentes com idade de 0 a 6 meses.

Semana de Qualidade de Vida em Belém

A Embrapa Amazônia Oriental realizou, de 4 a 8 de novembro de 2002, a sua primeira Semana de Qualidade de Vida e a XII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, beneficiando 549 empregados. Foi uma semana inteira com a realização de 12 palestras sobre diversos assuntos, caminhada pelo Centro, aulas práticas de yoga, treinamentos e exames médicos gratuitos.

Show de Talentos anima Cruz das Almas

Com o objetivo de integrar empregados, aposentados, familiares e colaboradores, a Embrapa Mandioca e Fruticultura realizou o Show de Talentos, com apresentação de canto, dança e interpretação e uma premiação de R\$ 300,00 para os vencedores.

Prevenção de acidentes em Fortaleza

A Embrapa Agroindústria Tropical, por meio da Semana Interna de Prevenção de Acidentes, promoveu seis palestras experimentais envolvendo os temas: Auto-estima, Em busca de novos horizontes, Doação de sangue, Estresse e qualidade de vida, DST/Aids e Segurança em laboratórios. Também houve campanhas de vacinação e odontológica e a exibição do vídeo: Segurança no trabalho rural. Participaram cerca de 290 pessoas entre empregados e bolsistas e prestadores de serviços da Unidade.

Projeto Educação Integral do Ser

Uma parceria do Grupo AJA (Ajudantes Anônimos no Combate às Dependências Químicas), Casa Solana, Hospital Casa de Eurípedes (especializado no tratamento das dependências químicas), Pronto Socorro Psiquiátrico de Goiânia, SEREA, PAX Clínica, Clínica Jardim América e Embrapa Arroz e Feijão já atendeu

52 pessoas, incluindo seus familiares. O Grupo Anônimo de Apoio Fraternal (GAAP) busca a recuperação da saúde física, mental e emocional do empregado e a reintegração na família e na equipe de trabalho.

Integração dos empregados

A Embrapa Gado de Leite, em parceria com a Associação dos Empregados da Embrapa (AEE-Gado de Leite) e com o Sinpaf-Seção Sindical Gado de Leite, promove ações de integração familiar e apoia a realização de reuniões de confraternização como festas juninas, leilões, campeonatos de futebol de sete e a celebração de datas importantes, como Dia do Trabalho e Aniversário da Unidade (tarde de confraternização), Festa da Integração, homenagem a empregados que se aposentam, Olimpíadas da Embrapa, homenagens ao dia dos pais e dia das mães e confraternizações de final de ano e de aniversário.

Novos empregados passam por treinamento

A Embrapa Informática Agropecuária vem desenvolvendo Programa de Integração de Empregados e Colaboradores da Embrapa, com o intuito de integrar os novos empregados que chegam para trabalhar na Unidade. A ação tem beneficiado bolsistas, estagiários e empregados.

Ginástica para 15 empregados

A Embrapa Gado de Leite, responsável pela promoção e coordenação do Programa Ginástica na Empresa, tem prevenido doenças ocupacionais e promovido a integração, a motivação e o bem-estar físico e emocional de 15 empregados. A série de exercícios que é trocada a cada 30 dias é direcionada aos grupos musculares mais utilizados em cada tipo/natureza/ambiente de trabalho.

51 Amigos da Vida aprendem primeiros socorros

Em 2002, foram treinados na Embrapa Soja 51 empregados da Unidade, para prestar os primeiros socorros em situações de trauma e clínica como infarto, desmaio, derrame e convulsão. O treinamento, denominado Projeto Amigos da Vida, foi promovido em parceria com o governo do estado do Paraná.

Programa Qualidade de Vida em Concórdia

O Programa de Qualidade de Vida da Embrapa Suínos e Aves foi baseado em um Plano de Ação, contemplando inicialmente 13 iniciativas. Em 2002, o plano de ações contemplou apenas 5 iniciativas e deu suporte para a continuidade de mais 3 iniciativas.

Incineradas 3.000 lâmpadas fluorescentes

Um ambiente salubre e livre de condições inseguras foi a conquista da Embrapa Meio Ambiente, que enviou para incineração 2.000 litros de resíduos gerados nos laboratórios e recuperou o mercúrio de 3.000 lâmpadas fluorescentes, além da instalação de uma bomba dosadora de cloro para tratar a água do poço artesiano que abastece a Unidade.

Projeto Alongue-se ajuda 25 empregados

Cerca de 25 empregados de vários setores e da pesquisa da Embrapa Pantanal participam, desde agosto, do projeto Alongue-se. Os exercícios são ministrados por funcionários, sob orientação de duas fisioterapeutas, que aderiram ao projeto para formar multiplicadores mais capacitados na empresa. Constatou-se que houve melhoras significativas, tais como: 81% percebeu um alívio de dores corporais, 95% percebeu que melhorou o relacionamento com os colegas de trabalho, 95% obteve melhora no bem estar geral e 100% teve aumento de disposição para desenvolver as atividades de trabalho. As práticas da ginástica laboral são desenvolvidas em sessões de 20 minutos.

Impactos das Principais Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade

Tipo de Impacto: Agregação de Valor

Unidade	Tecnologia	Benefício Econômico 2002 (R\$1,00)
		(R\$1,00)
Embrapa Algodão	Sistema de Produção do Algodoeiro no Cerrado do Mato Grosso	25.239.356,00
Embrapa Agroindústria Tropical	Módulos múltiplos de processamento de castanha de caju	3.924.000,00
Embrapa Agroindústria Tropical	Recuperação do cajueiro através da substituição de copas	2.160.000,00
Embrapa Florestas	SISPLAN: Sistema computacional para gestão florestal	64.736.000,00
Embrapa Gado de Leite	Utilização de touros selecionados por meio do desempenho das progênes	5.040.000,00
Embrapa Hortaliças	Cebola Alfa Tropical para plantio de verão	45.011.952,00
Embrapa Uva e Vinho	Embrapa 131- Nova cultivar de uva, também denominada de Moscato Embrapa	1.211.000,00
Embrapa Uva e Vinho	Controle integrado de pragas da macieira	4.830.000,00
Embrapa Uva e Vinho	Uva Niágara Rosada para regiões tropicais	4.189.500,00
Embrapa Clima Temperado	Pêssegos para dupla finalidade: mercado "in natura" e "processamento industrial"	2.400.000,00
Embrapa Semi-Árido	Indução floral em mangueira	96.000.000,00
Embrapa Semi-Árido	Raspa da mandioca para a alimentação animal como alternativa para tornar rentável a exploração dessa cultura na região semi-árida	396.000,00
Embrapa Agroindústria de Alimentos	Sistema de secagem de produtos vegetais em pequena escala de produção	52.450,00
Total		255.190.258,00

Tipo de Impacto: Expansão da produção em novas áreas

Unidade	Tecnologia	Benefício Econômico 2002
		(R\$1,00)
Embrapa Florestas	Eucalyptus benthamii - tolerante à geadas severas	16.464,00
Embrapa Acre	Recomendação do cultivo da pimenta longa para produção de óleos essenciais, ricos em safrol	234.000,00
Total		250.464,00

Tipo de Impacto: Incrementos de produtividade

Unidade	Tecnologia	Benefício Econômico 2002
		(R\$1,00)
Embrapa Agroindústria Tropical	Recuperação do cajueiro através da substituição de copas	625.800,00
Embrapa Algodão	Sistema de Produção do Algodoeiro herbáceo no Nordeste	3.828.787,00
Embrapa Algodão	Sistema de Produção do Algodoeiro no Cerrado do Mato Grosso	35.414.889,00
Embrapa Arroz e Feijão	Zoneamento agrícola para a cultura do arroz de "terras altas".	7.808.440,00
Embrapa Caprinos	Controle de verminose nos rebanhos caprino e ovino no Semi-Árido brasileiro	1.839.600,00
Embrapa Caprinos	Enriquecimento do estrato herbáceo da caatinga com o capim gramão (Cynodon dactylon) para cria de ovinos	1.033.900,00
Embrapa Florestas	Manejo integrado da vespa-da-madeira (Sirex noctilio) em Povoamentos de pinus	38.685.500,00
Embrapa Gado de Corte	Panicum maximum cv. Mombaça	174.750.268,00
Embrapa Gado de Corte	Panicum maximum cv. Tanzânia-1	305.981.153,00
Embrapa Gado de Leite	Alternativas para se obter matrizes mestiças mais eficientes para a produção de leite	29.341.200,00
Embrapa Gado de Leite	Procedimentos para se reduzir o intervalo entre partos em vacas leiteiras	35.750.000,00

Embrapa Hortaliças	Sementes de batata livres de vírus	9.301.419,00
Embrapa Hortaliças	Cenoura Cultivar Brasília	3.167.440,00
Embrapa Hortaliças	Cebola Alfa Tropical para plantio de verão	7.686,00
Embrapa Hortaliças	Mandioquinha-Salsa Cultivar 'Amarela de Senador Amaral'	1.137.910,00
Embrapa Hortaliças	Manejo Racional da Irrigação do Tomateiro para Processamento Industrial	3.996.864,00
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Aramaris: Variedade de Mandioca recomendada, resistente à podridão radicular	11.130,00
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Manejo do solo e coberturas vegetais no controle integrado de plantas daninhas em citros	34.163.500,00
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Manejo Integrado de Moscas das Frutas - uso da TIE (Técnica do Inseto Estéril e do Controle Biológico)	5.328.750,00
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Kiriris: Variedade híbrida de Mandioca resistente à podridão radicular	5.110,00
Embrapa Milho e Sorgo	Paiol Rei do Mato	45.325.880,00
Embrapa Suínos e Aves	Embrapa 051	875.169,32
Embrapa Soja	Aplicação de Cobalto e Molibdênio na soja (via semente ou foliar)	684.275.040,00
Embrapa Soja	Zoneamento agroclimático da cultura da soja	432.000.000,00
Embrapa Trigo	Cultivar Cevada BR2	3.038.480,00
Embrapa Trigo	Sistema de rotação de culturas com pastagens anuais de inverno	22.400.000,00
Embrapa Uva e Vinho	Embrapa 131- Nova cultivar de uva também denominada de Moscato Embrapa	630.000,00
Embrapa Cerrados	Uso de gesso agrícola na cultura de café em solos do Cerrado	197.987.860,00
Embrapa Cerrados	Uso de gesso agrícola na cultura de milho em solos do Cerrado	39.365.546,00
Embrapa Cerrados	Uso de gesso agrícola na cultura de soja em solos do Cerrado	98.949.640,00

Embrapa Cerrados	Zoneamento Agrícola (com exceção da soja, cujo benefício está considerado na tecnologia "Zoneamento agroclimático da cultura da soja", da Embrapa Soja)	1.687.056.001,00
Embrapa Acre	Recomendações das linhagens de café: Icatú PR 182039-1 (H4782-7-788); Catuaí SHI EP57c-260 e Conilon ES	71.344,00
Embrapa Acre	Recomendações de cultivares de mandioca: Panati e Araçá	22.960,00
Embrapa Rondônia	Utilização da Cana-de-Açúcar + Uréia na Alimentação Animal	2.520,00
Embrapa Rondônia	Utilização de Bancos de Proteína na Produção de Leite	2.160,00
Embrapa Agropecuária Oeste	Controle químico do percevejo barriga verde (Dichelops melacanthus) em trigo no Estado de Paraná	14.129.506,00
Embrapa Agropecuária Oeste	Controle químico do percevejo barriga verde (Dichelops melacanthus) no milho safrinha no Estado de Mato Grosso do Sul	3.280.463,00
Embrapa Agropecuária Oeste	Sistema plantio direto: tecnologia preservacionista que aumenta a produtividade e reduz custos na cultura da soja	14.181.514,00
Embrapa Agropecuária Oeste	Sistema Plantio Direto: Tecnologia preservacionista que aumenta a produtividade e reduz custos na cultura do milho safrinha	2.214.395,00
Total		3.937.987.824,32

Tipo de Impacto: Redução de custos

Unidade	Tecnologia	Benefício Econômico 2002 (R\$1,00)
Embrapa Algodão	Manejo Integrado de Pragas no Nordeste Brasileiro	482.160,00
Embrapa Caprinos	Terminação de cordeiros em confinamento	198.000,00
Embrapa Suínos e Aves	Linfadenite por micobactéria	3.654.130,25
Embrapa Suínos e Aves	Embrapa MS 058	13.999.104,00
Embrapa Uva e Vinho	Controle integrado de pragas da macieira	9.618.000,00
Embrapa Amazônia Ocidental	Sementes melhoradas de dendê	1.227.600,00
Embrapa Clima Temperado	Produção de minitubérculos de batata em sistema hidropônico em telhas de fibrocimento	1.440.000,00
Embrapa Clima Temperado	Uso de fosfatos naturais reativos em solos de várzeas, no sistema Plantio Direto, com rotação de cultura	513.000,00
Embrapa Agropecuária Oeste	Sistema plantio direto: tecnologia preservacionista que aumenta a produtividade e reduz custos na cultura da soja	6.740.026,00
Embrapa Agropecuária Oeste	Sistema Plantio Direto: Tecnologia preservacionista que aumenta a produtividade e reduz custos na cultura do milho safrinha	528.495,00
Embrapa Agropecuária Oeste	Fungicidas eficientes para o tratamento de sementes de algodão	284.621,00
Embrapa Semi-Árido	Produção integrada de manga	4.742.469,00
Embrapa Semi-Árido	Produção integrada em uvas finas de mesa	3.286.680,00
Embrapa Pecuária Sudeste	Cultivar de cana-de-açúcar IAC86-2480 testada e recomendada pela Embrapa Pecuária Sudeste para alimentação de bovinos	2.277.092,00
Embrapa Agropecuária Oeste	Fungicidas eficientes para o tratamento de sementes da soja	4.992.603,00
Total		53.983.980,25

Impacto Total Embrapa

Total Embrapa	R\$ por ano
Impacto	4.247.412.526,57

Participação das Cultivares Embrapa (com e sem Parceiros) na Área Cultivada na Safra 2000/2001 e no Valor da Produção Agrícola em 2002:								
Estimativa dos Impactos Econômicos Gerados por Cultivares da Embrapa e Parceiros em 2002								
Produto	Área Total 1000 ha	Produção Total 1000 ton	Particip. Sementes Embrapa Safra 00/01	Valor da Produção Safra 01/02	Benefício Cultivares Embrapa	Comparação Rendimento (Cultiv. Melh. x Trad.)	Benefício sem Cultivares Embrapa (*)	Benefício Econômico Embrapa (**)
	(A)	(B)	(C)	(D)	E = (C x D)	(F)	(G)	H = (F - G)
			(%)	(R\$1,00)	(R\$1,00)	(%)	(R\$1,00)	(R\$1,00)
Algodão	747,7	2011,1	52	1.327.326.000,00	690.209.520,00	47,23	325.993.335,26	364.216.184,74
Arroz Irrigado	985	5464,8	28	1.858.032.000,00	520.248.960,00	77,27	402.010.186,31	118.238.773,69
Arroz Sequeiro	2234,6	5161,3	78	1.754.842.000,00	1.368.776.760,00	71,88	983.919.422,07	384.857.337,93
Feijão	4269,7	2953,4	61	3.307.808.000,00	2.017.762.880,00	27,65	557.817.409,52	1.459.945.470,48
Milho	12318,8	35280,7	13	8.114.561.000,00	1.054.892.930,00	49,25	519.582.064,53	535.310.865,47
Soja	16329	41916,9	57	19.281.774.000,00	10.990.611.180,00	89,96	9.887.401.800,56	1.103.209.379,44
Trigo	2051,6	2913,9	33	961.587.000,00	317.323.710,00	49,34	156.570.804,87	160.752.905,13
Total			-	36.605.930.000	16.959.825.940	-	12.833.295.023	4.126.530.917

Fontes: (A,B e D) - CONAB Avaliação da Safra Agrícola 2002/2003 - Quinto Levantamento - junho/2003 - www.conab.gov.br ; (C) - Embrapa Transferência de Tecnologia (SNT);

(E, F, G e H) - Elaboração - Embrapa Secretaria de Gestão e Estratégia.

(*) - Estimativa baseada em dados de ensaios nacionais e de rendimentos médios anteriores ao lançamento de cultivares melhorados (Embrapa e Parceiros).

(**) - Os benefícios econômicos estimados são da Embrapa e Parceiros, em especial as Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária.

Balanço Social

Balanço Social da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) 2002

Valor em R\$ 1.000,00

	Em Reais					
1) Base de cálculo	2002			2001		
1.1) Receita Operacional Líquida (RL)	688.274.719,24			647.526.087,28		
1.2) Resultado Operacional (RO)	(40.507.233,40)			(27.326.573,91)		
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	324.315.956,52			292.462.798,86		
1.4) Empresas Prestadoras de Serviços	9.587.780,32			9.111.431,15		
2) Indicadores Laborais	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
		FPB	RL		FPB	RL
2.1) Alimentação	22.714.357,03	7,00	3,30	17.665.475,53	6,04	2,73
2.2) Encargos Sociais Compulsórios	109.423.214,34	33,74	15,90	97.436.754,90	33,31	15,05
2.3) Previdência Privada	27.175.067,00	8,38	3,95	23.800.000,00	8,14	3,67
2.4) Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho	8.546.906,76	2,64	1,24	8.497.273,57	2,91	1,31
2.5) Educação	18.885.856,10	5,82	2,74	20.682.941,54	7,07	3,19
2.6) Creches/Auxílio Creche	171.000,00	0,05	0,03	163.910,00	0,06	0,03
2.7) Outros Benefícios	4.700.166,12	1,45	0,68	4.273.522,96	1,46	0,66
Total Indicadores Laborais	191.616.567,35	59,08	27,84	172.519.878,50	58,99	26,64
3) Indicadores Sociais	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
		RO	RL		RO	RL
3.1) Contribuições para a Sociedade/ Investimentos em Cidadania	**	-	-	113.500.292,15	NA*	17,53
3.1.1) Agricultura Familiar	**	-	-	103.465.005,98	NA*	15,98
3.1.2) Reforma Agrária	**	-	-	1.078.317,26	NA*	0,17
3.1.3) Apoio às Comunidades	**	-	-	1.380.317,72	NA*	0,21
3.1.4) Segurança Alimentar	**	-	-	2.165.431,53	NA*	0,33
3.1.5) Educação e Formação Profissional Externas	**	-	-	5.411.219,66	NA*	0,84
3.2) Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	2.807.584,81	NA*	0,41	2.705.841,84	NA*	0,42
Total Indicadores Sociais	2.807.584,81	NA*	0,41	116.206.133,99	NA*	17,95
4) Indicadores Ambientais						
4.1) Investimentos em meio Ambiente e Educação ambiental	**	-	-	1.113.827,62	NA*	0,17
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	**	-	-	1.113.827,62	NA*	0,17
5) Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD)	8.373.943.443,57	NA*	1.216,66	7.420.647.868,90	NA*	1.146,00
6) Lucro Social (2 + 3 + 4 + 5)	8.568.367.595,73	NA*	1.216,66	7.710.487.709,01	NA*	1.190,76

7) Indicadores do Corpo Funcional	2002			2001		
1.1) N° de Empregados ao Final do Período	8.619			8.421		
7.2) N° de Admissões Durante o Período	656			206		
7.3) N° de empregados terceirizados	3.175			2.840		
7.4) N° de empregados acima de 45 anos	4.083			4.026		
7.5) N° de Mulheres que Trabalham na empresa	2.037			1.900		
7.6) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	21,30%			19,35%		
7.7) N° de negros que trabalham na empresa	2.976			3.152		
7.8) Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	24,90%			5,9%		
7.9) N° de empregados portadores de deficiência	80			85		
8) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	Maior: R\$10.429,22	Menor: R\$441,69		Maior: R\$ 9.980,41	Menor: R\$ 520,24	
Número total de acidentes de trabalho	18			16		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	() Pela Empresa	() Pelos Beneficiários	(x) Pela Empresa e Beneficiários	() Pela Empresa	() Pelos Beneficiários	(x) Pela Empresa e Beneficiários
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	() Pela Direção	(x) Direção e gerências	() Todos os empregados	() Pela Direção	(x) Direção e gerências	() Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() Não são considerados	(x) São sugeridos	() São exigidos	() Não são considerados	(x) São sugeridos	() São exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() Não se envolve	(x) Apoia	() Organiza e incentiva	() Não se envolve	(x) Apoia	() Organiza e incentiva
7) Outras Informações						
A Embrapa não distribui lucros ou resultados, pois trata-se de Empresa Pública de Capital Social pertencente integralmente à União.						

*NA: Não aplicável (como os resultados operacionais, em 2002 e 2001, foram negativos, não se aplicam os percentuais. Apesar dos prejuízos operacionais, foram realizados importantes benefícios à sociedade, conforme demonstram os Indicadores Laborais, Sociais, Ambientais e as Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade. Estes benefícios expressaram-se em Lucros Sociais de R\$ 8.568.367.595,73, em 2002 e R\$ 7.710.487.709,01, em 2001).

**Em 2002, a apuração dos Indicadores Sociais (3.1) e Indicadores Ambientais (4.1), exceto Tributos (excluídos os Encargos Sociais) (3.2), foi incluída no item (5), Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade.

FRANCISCO GELSON HOLANDA CAVALCANTE
 Contador – CRC/DF 003742/0-1
 CPF: 054.826.401-59

Ficha Técnica

Coordenação
Graça França Monteiro

Edição
Roberto Penteado

Texto
Alexandre Campos
Elizabeth Antunes
Flávia Bessa
Rosângela Evangelista
Rose Azevedo
Valéria Costa

Revisão
Claudia Brandão Mattos
Rubia Maria Pereira

Colaboração
Clóvis Wetzel - SNT
Dermival Ferreira de Araújo - DAF
Flávio Ávila - SGE
Graciela Vedovoto - SGE
José Renato Cabral - SPD
Marília Magalhães - SGE

Produção
Assessoria de Comunicação Social - ACS

Apoio
Secretaria de Gestão e Estratégia - SGE
Departamento de Administração Financeira - DAF
Embrapa Informação Tecnológica

Brasília, DF - 2003
República Federativa do Brasil